

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional

Relatório da Execução da Lei de Programação Militar

Reportado ao ano de 2015

*Vista
4. 03. 2016*

JOSÉ AZEREDO LOPES
MINISTRO DA DEFESA NACIONAL

Exemplar 1 de 9



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

DEFESA NACIONAL



Ficha Técnica

Título: Relatório da Execução da Lei de Programação Militar
reportado ao ano de 2015

Coordenação: Núcleo de Acompanhamento da Execução da Lei de Programação
Militar

Data de finalização: 21 de março de 2016

Ministério da Defesa Nacional
Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
Av. Ilha da Madeira
1400-204 Lisboa
Tel.: 213 028 500
Fax: 213 027 221
www.portugal.gov.pt



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I - ANÁLISE GLOBAL	3
1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL	4
2. ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS.....	4
3. MARINHA	5
4. EXÉRCITO	6
5. FORÇA AÉREA.....	7
CAPÍTULO II - EXECUÇÃO DETALHADA	8
1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL	8
a. Capacidades Conjuntas	8
b. Capacidade de Transporte Aéreo, Estratégico, Tático e Especial	13
c. Anexo II da LPM	14
2. ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS.....	15
a. Capacidade de Comando e Controlo.....	15
b. Capacidade de Ciberdefesa.....	17
3. MARINHA	18
a. Capacidade de Comando e Controlo Naval.....	18
b. Capacidade Submarina	20
c. Capacidade Projeção de Força	21
d. Capacidade Oceânica de Superfície.....	22
e. Capacidade Patrulha e Fiscalização.....	24
f. Capacidade Oceanográfica e Hidrográfica.....	25
g. Capacidade de Apoio à Autoridade Marítima Nacional (AMN).....	26
h. Capacidade de Guerra de Minas	28
i. Capacidade Reservas de Guerra	29



4. EXÉRCITO	30
a. Capacidade de Comando e Controlo Terrestre	30
b. Capacidade de Forças Ligeiras	32
c. Capacidade de Forças Médias	35
d. Capacidade de Forças Pesadas	36
e. Capacidade de Operações Especiais	37
f. Capacidade de Informações, Vigilância, Aquisição de Objetivos e Reconhecimento Terrestre	38
g. Capacidade de Transporte Terrestre	39
h. Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre	40
i. Capacidade de Sustentação Logística da Força Terrestre	43
j. Capacidade de Reservas de Guerra	46
5. FORÇA AÉREA	47
a. Comando e Controlo Aéreo	47
b. Capacidade de Luta Aérea Ofensiva e Defensiva	49
c. Capacidade Operações Aéreas de Vigilância, Reconhecimento e Patrulhamento (VRP) Terrestre e Marítimo	52
d. Capacidade de Transporte Aéreo (TPT) Estratégico, Tático e Especial	53
e. Capacidade de Projeção, Proteção, Operacionalidade e Sustentação (PPOS) da Força	57
f. Capacidade de Reservas de Guerra	58
CAPÍTULO III - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	59
ANEXO A - SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL	ANX A-1
ANEXO B - ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS	ANX B-1
ANEXO C - MARINHA	ANX C-1
ANEXO D - EXÉRCITO	ANX D-1
ANEXO E - FORÇA AÉREA	ANX E-1
ANEXO F - LISTA DE ABREVIATURAS	ANX F-1
ANEXO G - LISTA DE DISTRIBUIÇÃO	ANX G-1



INTRODUÇÃO

Nos termos da diretiva ministerial para a execução da Lei de Programação Militar (LPM) (Despacho n.º 5408/2004, publicado em Diário da República, II Série, em 19 de março), compete ao Núcleo de Acompanhamento da LPM apresentar relatórios de síntese trimestrais de execução ao Ministro da Defesa Nacional.

De acordo com a diretiva atrás referida, o Núcleo de Acompanhamento da LPM tem a seguinte composição:

- Diretor-Geral de Recursos da Defesa Nacional, que preside
- Secretário-Geral Adjunto do MDN
- Chefe da Divisão de Comunicações e Sistemas de Informação do EMGFA
- Subchefe do Estado-Maior da Armada
- Diretor-Coordenador do Estado-Maior do Exército
- Subchefe do Estado-Maior da Força Aérea

Este relatório, expõe a informação desagregada por capacidades e projetos, apresenta o grau de realização das capacidades, efetua a comparação entre a execução e o planeamento, relevando os desvios ocorridos e suas justificações e, por fim, apresenta igualmente necessidades financeiras, decorrentes de compromissos assumidos e previstos assumir.

No intuito de assegurar uma interpretação clara e uniforme do conteúdo do presente relatório, foram adotadas as seguintes definições:

Dotação Inscrita

Dotação da respetiva capacidade, constante do mapa anexo à LPM, Lei Orgânica n.º 7/2015, de 18 de maio, para o ano económico de 2015, a preços constantes, refletida no Orçamento do Estado para 2015.

Dotação Corrigida

Dotação inscrita, afetada da cativação e integrando os correspondentes saldos do ano anterior.

Montante Cabimentado

É o valor estimado, considerado no documento que desencadeia o início do processo de aquisição, aprovado pela entidade competente que autoriza a despesa.

Montante Comprometido

É o valor definitivo da aquisição resultante da proposta de adjudicação aprovada pela entidade competente.



Compromisso Previsto Assumir

É o encargo que se prevê assumir resultante de obrigações previstas constituir decorrentes de lei ou de contrato.

Compromisso Assumido

É o encargo resultante de obrigações constituídas decorrentes de lei ou de contrato.

Montante Pago

É o valor resultante do pagamento, parcial ou total, do bem ou serviço objeto da aquisição.

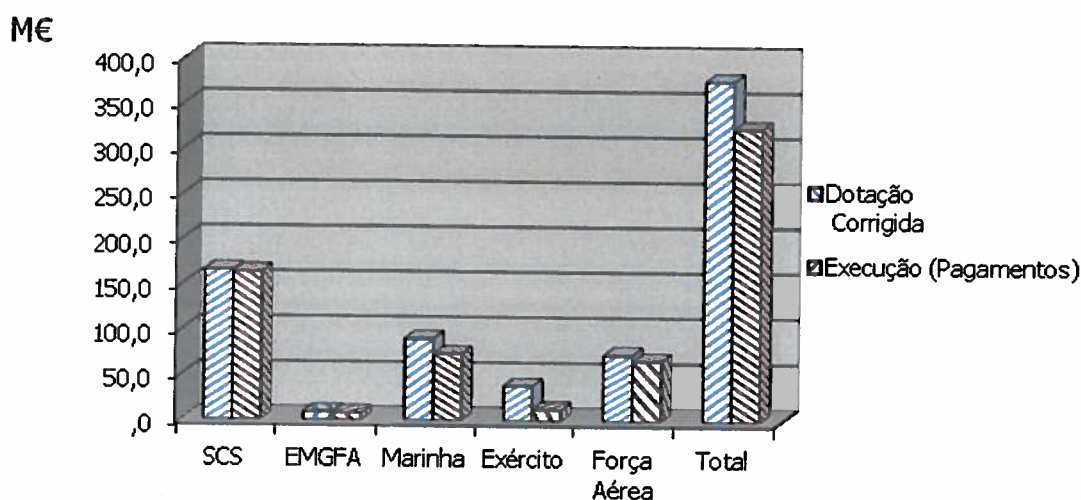
A Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2015), estipula no artigo 23.º, como medida de estabilidade orçamental, que as dotações constantes da Lei Orgânica n.º 7/2015, de 18 de maio, devem ser reduzidas de 33,34%. Complementarmente, no âmbito do artigo 3.º do mesmo diploma, procedeu-se às cativações em várias rubricas de despesa pertencentes ao agrupamento 02.



CAPÍTULO I - ANÁLISE GLOBAL

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Capítulo	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Execução (Pagamentos)		Saldo (8)=(5)-(6)
		inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)		Montante (6)	% (7)=(6)/(5)*100	
SCS	0,000	142,070	13,233	36,764	165,601	163,574	98,776	2,027
EMGFA	4,091	4,950	0,134	0,000	8,907	7,492	84,114	1,415
Marinha	0,163	53,330	2,262	39,001	90,232	73,715	81,695	16,517
Exército	19,386	18,760	1,222	1,750	38,674	12,617	32,623	26,058
Força Aérea	6,586	22,960	1,977	45,709	73,278	66,681	90,997	6,597
Total	30,227	242,070	18,829	123,224	376,692	324,078	86,033	52,614



A dotação inicial da LPM inscrita no Orçamento do Estado para 2015 é de **242,070M€**, considerando já a redução prevista no seu art.º 23.º. Tendo em conta a cativação legal do art.º 3.º e a transição de saldos dos anos anteriores, ficou disponível para 2015 uma dotação no valor de **376,692M€**.

Da dotação disponível, no final ano de 2015, foram executados **324,078M€** a que correspondeu uma taxa de execução de **86,033%**.



1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Capacidades	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Execução (Pagamentos)		Saldo (8)=(5)-(6)
		Inicial (2)	Carivação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)		Montante (6)	% (7)=(6)/(5)*100	
Capacidades Conjuntas	0,000	100,000	13,233	14,933	101,700	99,744	98,077	1,956
Transp. Aéreo, Estratégico, Tático e Especial	0,000	10,000	0,000	-0,660	9,340	9,336	99,966	0,003
Projetos do Anexo II da LPM	0,000	32,070	0,000	22,492	54,562	54,494	99,876	0,068
Total	0,000	142,070	13,233	36,764	165,603	163,574	98,776	2,027

Foram efetuados pagamentos no montante de **163,574M€**, o que equivale a uma taxa de execução de **98,776%** da dotação corrigida.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Capacidades	Valores em euros	
	2015 Compromissos Assumidos	2015 Compromissos Previstos
Capacidades Conjuntas	99.744.072	0
Transp. Aéreo Estrat. Tático e Esp.	9.336.395	0
Projetos do Anexo II da LPM	54.493.605	0
Subtotal	163.574.072	0
Total	163.574.072	0

2. ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Capacidades	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Execução (Pagamentos)		Saldo (8)=(5)-(6)
		Inicial (2)	Carivação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)		Montante (6)	% (7)=(6)/(5)*100	
Comando e Controlo	3,09	4,06	0,13	0,00	7,01	5,59	79,82	1,41
Ciberdefesa	1,00	0,90	0,00	0,00	1,90	1,90	99,94	0,00
Total	4,091	4,950	0,134	0,000	8,907	7,492	84,114	1,415

Foram efetuados pagamentos no montante de **7,492M€**, o que equivale a uma execução de **84,114%** das dotações corrigidas.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Capacidades	Valores em €	
	2015 Compromissos Assumidos	2015 Compromissos Previstos
Comando e Controlo	5.593.218	0
Ciberdefesa	1.898.787	0
Subtotal	7.492.006	0
Total	7.492.006	0



3. MARINHA

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Capacidades	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)+(3)+(4)	Execução (Pagamentos)		Saldo (8)=(5)-(6)
		Inicial (2)	Calificação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)		Montante (6)	% (7)=(6)/(5)*100	
Comando e Controlo Naval	0,163	1,011	0,065	0,282	1,391	1,304	93,774	0,087
Submarina	0,000	0,100	0,000	6,984	7,084	7,083	99,992	0,001
Projeção de Força	0,000	0,050	0,000	0,000	0,050	0,050	99,910	0,000
Oceânica de Superfície	0,000	51,530	2,152	8,060	57,437	57,270	99,709	0,167
Patrulha e Fiscalização	0,000	0,000	0,000	23,524	23,524	7,262	0,000	16,262
Oceanográfica e Hidrográfica	0,000	0,100	0,015	0,000	0,085	0,085	99,954	0,000
Apoio à Autoridade Marítima Nacional	0,000	0,290	0,000	0,150	0,440	0,440	100,000	0,000
Guerra de Minas	0,000	0,050	0,000	0,000	0,050	0,050	99,982	0,000
Reservas de Guerra	0,000	0,200	0,030	0,000	0,170	0,170	100,000	0,000
Total	0,163	53,330	2,262	39,001	90,232	73,715	81,695	16,517

Foram efetuados pagamentos no montante de 73,715M€ o que equivale à execução de 81,695% da dotação corrigida. O saldo verificado deriva, substancialmente (15,7 M€), do valor relativo ao contrato de construção dos NPO, que, pelo facto do seu início ter ocorrido em data posterior ao previsto no cronograma inicial aprovado, não permitiu efetuar a totalidade dos pagamentos previstos.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Capacidades	Valores em €	
	2015 Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Comando e Controlo Naval	1.387.592	0
Submarina	7.084.010	0
Projeção de Força	50.000	0
Oceânica de Superfície	57.436.831	0
Patrulha e Fiscalização	23.490.725	0
Oceanográfica e Hidrográfica	85.000	0
Apoio à Autoridade Marítima Nacional	440.000	0
Guerra de Minas	50.000	0
Reservas de Guerra	170.000	0
Subtotal	90.194.158	0
Total	90.194.158	0

4. EXÉRCITO
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Capacidades	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Execução (Pagamentos)		Saldo (8)=(5)-(6)
		Inicial (2)	Carivação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)		Montante (6)	% (7)=(6)/(5)*100	
Comando e Controlo Terrestre	0,000	2,419	0,046	0,235	2,609	0,940	36,052	1,67
Forças Ligeiras	2,781	0,206	0,000	0,000	2,987	0,166	5,553	2,82
Forças Médias	0,000	0,023	0,000	0,000	0,023	0,009	37,060	0,01
Forças Pesadas	0,000	0,463	0,000	0,000	0,463	0,458	98,969	0,00
Operações Especiais	0,284	0,084	0,000	0,395	0,763	0,590	77,233	0,17
Info., Vig., Aq.Obj. e Rec. Terrestre	0,000	0,150	0,000	0,000	0,150	0,123	82,024	0,03
Transporte Terrestre	0,000	0,200	0,000	0,182	0,382	0,322	84,406	0,06
Proteção e Sobrevivência da F. Terrestre	0,000	1,227	0,000	0,228	1,456	0,725	49,805	0,73
Sust. Logística da Força Terrestre	16,321	12,487	0,951	0,505	28,362	8,066	28,440	20,30
Reservas de Guerra	0,000	1,500	0,225	0,205	1,480	1,217	82,260	0,26
Total	19,386	18,799	1,222	1,790	28,674	12,617	32,623	25,058

Foram efetuados pagamentos no montante de **12,617M€** o que equivale à execução de **32,623%** da dotação corrigida.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Capacidades	Valores em €	
	2015 Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Comando e Controlo Terrestre	940.464	0
Forças Ligeiras	165.881	0
Forças Médias	8.524	0
Forças Pesadas	458.228	0
Operações Especiais	589.600	0
Info., Vig., Aq.Obj. e Rec. Terrestre	123.036	0
Transporte Terrestre	322.430	0
Proteção e Sobrevivência da F. Terrestre	724.946	0
Sust. Logística da Força Terrestre	8.066.104	0
Reservas de Guerra	1.217.416	0
Subtotal	12.616.628	0
Total	12.616.628	0



5. FORÇA AÉREA

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Capacidades	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)+(3)+(4)	Execução (Pagamentos)		Saldo (6)=(5)-(6)
		Jornal (2)	Orçamento Criação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)		Montante (6)	% (7)=(6)/(5)*100	
Comando e Controlo Aéreo	0,000	1,550	0,029	0,000	1,521	0,236	15,518	1,285
Luta Aérea Ofensiva e Defensiva	5,340	9,900	0,300	43,723	58,662	56,630	96,535	2,032
Op Aéreas de Vig. Recon. e Patr. Terrestre e Marítimo	0,000	0,510	0,076	0,718	1,152	0,580	50,384	0,572
Transp. Aéreo Estrat. Tático e Esp.	0,157	7,600	1,119	1,369	8,007	7,915	98,853	0,092
Projeção, Proteção, Operacionalidade e Sustentação da Força	1,090	0,000	0,000	1,438	2,528	0,000	0,000	2,528
Reservas de Guerra	0,000	3,400	0,453	-1,539	1,408	1,319	93,730	0,088
Total	6,586	22,960	1,877	45,799	72,278	66,681	90,997	6,597

Foram efetuados pagamentos no montante de **66,681ME** o que equivale à execução de **90,997%** da dotação corrigida.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Capacidades	Valores em €	
	2015 Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Comando e Controlo Aéreo	236.020	0
Luta Aérea Ofensiva e Defensiva	56.629.728	0
Op Aéreas de Vig. Recon. e Patr. Terrestre e Marítimo	580.483	0
Transp. Aéreo Estrat. Tático e Esp.	7.915.311	0
Projeção, Proteção, Operacionalidade e Sustentação da Força	0	0
Reservas de Guerra	1.319.251	0
Subtotal	66.680.793	0
Total	66.680.793	

CAPÍTULO II - EXECUÇÃO DETALHADA
1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

a. Capacidades Conjuntas	
Projetos	Aeronaves C-295 (locação)
	Apoio à Base Tecnológica e Industrial de Defesa (BTID)
	Apoio a Projetos de Armamento
	Apoio Logístico
	Helicópteros EH-101 (FISS, manutenção)
	Helicópteros EH-101 (locação)
	Investigação e Desenvolvimento (I&D) Nacional e Internacional
	<i>Integrated Development Teams (IDT's) e Project Teams (PT's)</i>
	Rádios 525
	SEALIFT e AIRLIFT
	Sistemas de Informação de Gestão
Viaturas Táticas Ligeiras Blindadas 4x4	

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Cabim. (9)=(5)-(6)
		Inicial (2)	Carvação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)		Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	
Aeronaves C-295 (locação)	0,00	30.660.000,00	0,00	-9.600,61	30.650.399,39	30.650.399,39	30.650.399,39	30.650.399,39	0,00
Apoio à BTID	0,00	2.500.000,00	0,00	-1.117.128,00	1.382.872,00	1.382.872,00	1.382.872,00	1.382.872,00	0,00
Apoio a Projetos de Armamento	0,00	760.000,00	0,00	256.096,70	1.016.096,70	1.016.093,72	1.016.093,72	1.016.093,72	2,98
Apoio Logístico	0,00	1.399.000,00	0,00	-0,92	1.398.999,08	1.398.999,08	1.398.999,08	1.398.999,08	0,00
Helicópteros EH-101 (FISS, manutenção)	0,00	25.000.000,00	13.233.300,00	18.149.038,65	29.915.738,65	29.891.725,11	29.891.725,11	29.891.725,11	24.013,54
Helicópteros EH-101 (locação)	0,00	28.110.000,00	0,00	3.613,86	28.113.613,86	28.113.613,86	28.113.613,86	28.113.613,86	0,00
ID Nacional e Internacional	0,00	1.460.000,00	0,00	899.501,56	2.359.501,56	2.359.501,54	2.359.501,54	2.359.501,54	0,02
IDT's e PT's	0,00	89.000,00	0,00	-10.600,00	78.400,00	78.400,00	78.400,00	78.400,00	0,00
Rádios 525	0,00	4.133.805,00	0,00	-0,48	4.133.804,52	4.133.804,52	4.133.804,52	4.133.804,52	0,00
SEALIFT e AIRLIFT	0,00	40.000,00	0,00	10.600,11	50.600,11	50.599,11	50.599,11	50.599,11	1,00
Sistemas de Informação de Gestão	0,00	2.600.000,00	0,00	0,00	2.600.000,00	668.063,78	668.063,78	668.063,78	1.931.936,22
Viaturas 4x4	0,00	3.248.195,00	0,00	-3.248.195,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Capacidade	0,00	100.000.000,00	13.233.300,00	14.933.325,87	101.700.025,87	99.744.072,11	99.744.072,11	99.744.072,11	1.955.953,76

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	Valores em euros	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Aeronaves C-295 (locação)	30.650.399	0
Apoio à BTID	1.382.872	0
Apoio a Projetos de Armamento	1.016.094	0
Apoio Logístico	1.398.999	0
Helicópteros EH-101 (FISS, manutenção)	29.891.725	0
Helicópteros EH-101 (locação)	28.113.614	0
ID Nacional e Internacional	2.359.502	0
IDT's e PT's	78.400	0
Rádios 525	4.133.805	0
SEALIFT e AIRLIFT	50.599	0
Sistemas de Informação de Gestão	668.064	0
Viaturas 4x4	0	0
SubTotal	99.744.072	0
Total	99.744.072	0



1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

a. Capacidades Conjuntas

Projeto | **Aeronaves C-295 (locação)**

EXECUÇÃO FÍSICA

Não aplicável - Aeronaves já entregues.

Ações desenvolvidas	Em 2015 foram efetuados os pagamentos relativos à 8. ^a e 9. ^a rendas.
Ações a desenvolver	Deverão ser efetuados os pagamentos das rendas (duas por ano) até ao final do contrato de locação, em março de 2024.

a. Capacidades Conjuntas

Projeto | **Apoio à BTID**

EXECUÇÃO FÍSICA

Não aplicável.

Ações desenvolvidas	Nada a referir.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

a. Capacidades Conjuntas

Projeto | **Apoio a Projetos de Armamento**

EXECUÇÃO FÍSICA

Não aplicável.

Ações desenvolvidas	Efetuados pagamentos no âmbito da participação em reuniões de representação internacionais e projetos no âmbito da NATO e da EDA, bem como do contrato de consultadoria jurídica no âmbito dos projetos e atividades inscritas nas medidas da LPM.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
a. Capacidades Conjuntas

Projeto	Apoio Logístico
----------------	------------------------

EXECUÇÃO FÍSICA

Não aplicável.

Ações desenvolvidas	Efetuados pagamentos no âmbito da aplicação de catalogação, contribuições no âmbito NSPA (<i>ammunition</i> e COMMIT) e projeto de desmilitarização de munições.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

a. Capacidades Conjuntas

Projeto	Helicópteros EH-101 (FISS, manutenção)
----------------	---

EXECUÇÃO FÍSICA

Nada a referir.

Ações desenvolvidas	Em 2015 foram efetuados os pagamentos relativos ao contrato FISS2 e ações de manutenção dos motores.
Ações a desenvolver	Deverão ser efetuados os pagamentos do contrato de manutenção (dois por ano) até ao fim do contrato em 2018.

a. Capacidades Conjuntas

Projeto	Helicópteros EH-101 (locação)
----------------	--------------------------------------

EXECUÇÃO FÍSICA

Não aplicável - Aeronaves já entregues.

Ações desenvolvidas	Em 2015 foram efetuados os pagamentos relativos às 18. ^a e 19. ^a renda.
Ações a desenvolver	Deverão ser efetuados os pagamentos das rendas (duas por ano) até ao final do contrato de locação, em setembro de 2020.

1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
a. Capacidades Conjuntas

Projeto	I&D Nacional e Internacional
----------------	---

EXECUÇÃO FÍSICA

Não aplicável.

Ações desenvolvidas	Efetuados pagamentos no âmbito dos protocolos de I&D assinados.
Ações a desenvolver	Deverão ser efetuados pagamentos no âmbito dos protocolos de I&D assinados.

a. Capacidades Conjuntas

Projeto	IDT's e PT's
----------------	---------------------

EXECUÇÃO FÍSICA

Não aplicável.

Ações desenvolvidas	Em 2015 foram efetuados pagamentos no âmbito de projetos internacionais, designadamente JDEAL e HEP.
Ações a desenvolver	Deverão ser efetuados pagamentos no âmbito dos projetos internacionais em que PRT participa.

a. Capacidades Conjuntas

Projeto	Rádios 525
----------------	-------------------

EXECUÇÃO FÍSICA

Nada a referir - execução física terminada.

Ações desenvolvidas	Efetuados, em 2015, os últimos pagamentos relativos ao contrato.
Ações a desenvolver	Projeto a partir de 2016, passa para o âmbito do Exército.



1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

a. Capacidades Conjuntas

Projeto | *SEALIFT e AIRLIFT*

EXECUÇÃO FÍSICA

Não aplicável.

Ações desenvolvidas	Efetuada os pagamentos relativos às contribuições nacionais.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

a. Capacidades Conjuntas

Projeto | Sistemas de Informação de Gestão

EXECUÇÃO FÍSICA

Nada a referir.

Ações desenvolvidas	Nada a referir.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

a. Capacidades Conjuntas

Projeto | Viaturas Táticas Ligeiras Blindadas 4x4

EXECUÇÃO FÍSICA

Nada a referir.

Ações desenvolvidas	Nada a referir.
Ações a desenvolver	Projeto a partir de 2016, passa para o âmbito do Exército.

1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
b. Capacidade de Transporte Aéreo, Estratégico, Tático e Especial
Projeto | Modernização C-130
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Cábil. (9)=(5)-(6)
		Inicial (2)	Carvação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)		Cábil. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	
Modernização C-130	0,00	10.000.000,00	0,00	-660.457,00	9.339.543,00	9.336.395,00	9.336.395,00	9.336.395,00	3.148,00
Total Capacidade	0,00	10.000.000,00	0,00	-660.457,00	9.339.543,00	9.336.395,00	9.336.395,00	9.336.395,00	3.148,00

EXECUÇÃO FÍSICA
Nada a referir.

Ações desenvolvidas	Elaboração de procedimentos administrativos conducentes à aquisição de bens e serviços para regeneração do potencial da aeronave C130H.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	Valores em euros	
	2015 Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Modernização C-130	9.336.395	0
SubTotal	9.336.395	0
Total	9.336.395	



1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

c. Anexo II da LPM

Projeto Anexo II da LPM

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Saldo Trans. Ano Anterior	Orçamento Ano 2015				Dotação Compota	Montante			Saldo		
		Instal	Carivação	An Orç.(+/-)	(5)=(1)+(2)-(3)+(4)		Contab.	Compr.	Pago	Contab.	Compr.	Pago
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(5)-(6)	(10)=(5)-(7)	(11)=(8)-(9)	
Anexo II - LPM	0,00	32.070.000,00	0,00	22.491.500,00	54.561.500,00	54.493.605,00	54.493.605,00	54.493.605,00	67.895,00	67.895,00	67.895,00	
Total	0,00	32.070.000,00	0,00	22.491.500,00	54.561.500,00	54.493.605,00	54.493.605,00	54.493.605,00	67.895,00	67.895,00	67.895,00	

EXECUÇÃO FÍSICA

Nada a referir.

Ações desenvolvidas	Nada a referir.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	Valores em euros	
	2015 Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Anexo II - LPM	54.493.605	0
SubTotal	54.493.605	0
Total	54.493.605	

2. ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
a. Capacidade de Comando e Controlo

Projetos	Rede Segura e Equipamentos de CIFRA
	Rede Fixa de Comunicações Militares
	Sistemas de Informação Nacionais e NATO

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Saldo Transf. Antr. Anterior (1)	Orçamento Antr. 2015			Dotação Comissão (5)=(1)+(2)+(3)+(4)	Montante			Saldo		
		Total (2)	Carregado (3)	An. Dir. (+/-) (4)		Comiss. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Comiss. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Rede Segura e Equipamentos de CIFRA	79.000,00	650.000,00	0,00	0,00	729.000,00	728.171,38	728.171,38	728.171,38	828,62	828,62	828,62
Rede Fixa de Comunicações Militares	2.912.178,43	2.650.000,00	134.250,00	0,00	5.427.928,43	4.173.377,77	4.173.377,77	4.173.377,77	1.254.550,66	1.254.550,66	1.254.550,66
Sistemas de Informação Nacionais e NATO	100.000,00	750.000,00	0,00	0,00	850.000,00	691.669,26	691.669,26	691.669,26	158.330,74	158.330,74	158.330,74
Total Capítulos	3.091.178,43	4.450.000,00	134.250,00	0,00	7.000.928,43	5.593.218,41	5.593.218,41	5.593.218,41	1.413.710,02	1.413.710,02	1.413.710,02

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Rede Segura e Equipamentos de CIFRA	728.171	0
Rede Fixa de Comunicações Militares	4.173.378	0
Sistemas de Informação Nacionais e NATO	691.669	0
SubTotal	5.593.218	0
Total	5.593.218	0



2. ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

a. Capacidade de Comando e Controlo

Projeto	Rede Segura e Equipamentos de CIFRA
----------------	--

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição de sistemas e equipamentos.

Ações desenvolvidas	Instalação e integração do subsistema de segurança do CCOM.
	Instalação e integração do subsistema de segurança do EMGFA.
	Substituição equipamento criptográfico do EUM-DESL Bélgica.
	Instalação e integração do subsistema de segurança do HFAR.
	Renovação de contrato de suporte e manutenção dos equipamentos de cifra.
Ações a desenvolver	Manutenção e modernização das Redes Seguras.

a. Capacidade de Comando e Controlo

Projeto	Rede Fixa de Comunicações Militares
----------------	--

EXECUÇÃO FÍSICA

Execução material prevista nos projetos selecionados.

Ações desenvolvidas	Rede Fixa de Comunicações Militares (RFCM) - Expansão do anel de fibra ótica ao Porto.
	Renovação da licença anual de utilização dos sistemas Arcgis e MMHS.
	Aquisição de equipamentos SIRESP para as Forças Armadas.
	Modernização da rede e equipamentos do HFAR.
Ações a desenvolver	Manutenção da rede de feixes hertzianos.
	Manutenção da rede de fibra ótica.

a. Capacidade de Comando e Controlo

Projeto	Sistemas de Informação Nacionais e NATO
----------------	--

EXECUÇÃO FÍSICA

Execução material prevista nos projetos selecionados.

Ações desenvolvidas	Relocalização do novo QG da NATO.
Ações a desenvolver	Manutenção e modernização dos sistemas de informação.

2. ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
b. Capacidade de Ciberdefesa
Projeto Ciberdefesa
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Transf. do Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Compõe (5)=(1)+(2)+(3)+(4)	Montante			Saldo		
		Iniciã (2)	Cancelã (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)		Comp. (6)	Comp. Pago (7)	Pago (8)	Comp. (9)=(5)-(6)	Comp. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Ciberdefesa	1.000.000,00	900.000,00	0,00	0,00	1.900.000,00	1.898.787,11	1.898.787,11	1.898.787,11	1.212,89	1.212,89	1.212,89
Total Capacidade	1.000.000,00	900.000,00	0,00	0,00	1.900.000,00	1.898.787,11	1.898.787,11	1.898.787,11	1.212,89	1.212,89	1.212,89

EXECUÇÃO FÍSICA
Nada a referir.

Ações desenvolvidas	Edificação da Capacidade de Ciberdefesa das Forças Armadas. Formação no âmbito do <i>Smart Defense - NATO Multinational Cyber Defence Education</i> .
Ações a desenvolver	Sustentação e evolução da Capacidade de Ciberdefesa das Forças Armadas.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Ciberdefesa	1.898.787	0
SubTotal	1.898.787	0
Total	1.898.787	0



3. MARINHA

a. Capacidade de Comando e Controlo Naval

Projetos	Desenvolvimento e Sustentação da Análise e Gestão da Informação
	Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Saldo Transf. Anul Anterior (1)	Orçamento Anul 2015			Desp. Comp. (10)=(102)+(104)	Máximos			Saldo		
		Total (2)	Carreg. (3)	AR Orl. (4)		Orçam. (6)	Comp. (7)	Pago (8)	Orçam. (9)=(2)-(6)	Comp. (10)=(7)-(8)	Pago (11)=(5)-(8)
Des. e Sust. da Análise e Gestão da Informação	0,00	90.000,00	13.500,00	103.605,00	180.105,00	179.732,00	179.732,00	114.732,00	373,00	373,00	65.373,00
Mod. Aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC	163.423,00	920.500,00	51.525,00	178.605,00	1.211.003,00	1.207.860,00	1.207.860,00	1.169.760,00	3.143,00	3.143,00	21.243,00

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	Valores em euros	
	2015 Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Des. e Sust. da Análise e Gestão da Informação	179.732	0
Mod. Aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC	1.207.860	0
SubTotal	1.387.592	0
Total	1.387.592	

3. MARINHA
a. Capacidade de Comando e Controlo Naval

Projeto	Desenvolvimento e Sustentação da Análise e Gestão da Informação
----------------	--

EXECUÇÃO FÍSICA

Disponibilização de sistemas e equipamentos que permitem a partilha segura da informação.

Ações desenvolvidas	Desenvolvimento das peças procedimento conducentes à adjudicação dos bens e serviços previstos no projeto. Assinatura de contratos de fornecimento.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

a. Capacidade de Comando e Controlo Naval

Projeto	Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC
----------------	--

EXECUÇÃO FÍSICA

Instalação de equipamentos e de sistemas conducentes à existência de uma infraestrutura de comunicações adequada ao suporte de sistemas de informação operacionais ligados à Capacidade de Comando e Controlo Naval.

Ações desenvolvidas	Desenvolvimento das peças procedimento conducentes à adjudicação dos bens e serviços previstos no projeto. Assinatura de contratos de fornecimento.
Ações a desenvolver	Nada a referir.



4. MARINHA

b. Capacidade Submarina

Projeto **Sustentação Logística e Técnica SSG**

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Compida (5)=(1)+(2)+(3)+(4)	Montante			Saldo		
		Inicial (2)	Carvação (3)	Al. Orç. (+/-) (4)		Cabem. (6)	Comp. (7)	Pago (8)	Cabem. (9)=(5)-(6)	Comp. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Sust. Log. e Técnica SSG		100.000,00		6.984.014,00	7.084.014,00	7.084.010,00	7.084.010,00	7.083.419,00	4,00	4,00	595,00
Total Subprojetos	0,00	100.000,00	0,00	6.984.014,00	7.084.014,00	7.084.010,00	7.084.010,00	7.083.419,00	4,00	4,00	595,00

EXECUÇÃO FÍSICA

Realização material de ações de sustentação dos meios operacionais.

Ações desenvolvidas	Assinatura de contratos de fornecimento.
	Receção de bens e serviços.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Sust. Log. e Técnica SSG	7.084.010	0
SubTotal	7.084.010	0
Total	7.084.010	

3. MARINHA
c. Capacidade Projeção de Força
Projeto **Reequipamento Fuzileiros (FZ) - BLD-DAE-HUMINT**
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
		Inicial (2)	Carivação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)		Capem. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Capem. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Reequipamento Fuzileiros	0,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	49.955,00	0,00	0,00	45,00
Total Capacidade	0,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	49.955,00	0,00	0,00	-45,00

EXECUÇÃO FÍSICA
Aquisição de equipamento de combate individual.

Ações desenvolvidas	Assinatura de contratos de fornecimento.
	Receção de bens e serviços.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Reequipamento Fuzileiros	50.000	0
SubTotal	50.000	0
Total	50.000	



3. MARINHA

d. Capacidade Oceânica de Superfície

Projetos	Aquisição FFG
	Modernização de meia-vida FFGH
	Sustentação Logística e Técnica de Helicópteros
	Sustentação Logística e Técnica de Unidades

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Anul Anterior (1)	Orçamento Anul 2015			Dotação Consolida (3)=(1)+(2)+(3)+(4)	Câmbio (5)	Previsão		Saldo		
		Inicial (2)	Crédito (3)	Al. Orç.(+/-) (4)			Comp. (7)	Pago (8)	Câmbio (5)=(5)-(6)	Comp. (7)	Pago (8)
Aquisição FFG		21.000.000,00	0,00	0,00	21.000.000,00	21.000.000,00	21.000.000,00	21.000.000,00	0,00	0,00	0,00
Modernização de meia-vida FFGH		13.984.016,00	0,00	2.073.908,00	16.057.924,00	16.057.900,00	16.057.900,00	16.057.900,00	24,00	24,00	24,00
Sustentação Logística e Técnica HELIS		3.000.000,00	450.000,00	839.543,00	3.389.543,00	3.389.543,00	3.389.543,00	3.389.543,00	0,00	0,00	0,00
Sustentação Logística e Técnica UNs		13.545.484,00	1.702.443,00	5.146.561,00	16.989.602,00	16.989.388,00	16.989.388,00	16.822.248,00	214,00	214,00	167.354,00
Total Capacidade	(1)	31.529.500,00	2.152.443,00	8.020.012,00	41.701.955,00	41.701.955,00	41.701.955,00	41.701.955,00	238,00	238,00	167.354,00

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	Valores em euros	
	2015 Compromissos Assumidos	Compromissos Previsos
Aquisição FFG	21.000.000	0
Modernização de meia-vida FFGH	16.057.900	0
Sustentação Logística e Técnica HELIS	3.389.543	0
Sustentação Logística e Técnica UNs	16.989.388	0
SubTotal	57.436.831	0
Total	57.436.831	0

d. Capacidade Oceânica de Superfície

Projeto	Aquisição FFG
---------	---------------

EXECUÇÃO FÍSICA

Nada a referir.

Ações desenvolvidas	Pagamento do encargo referente a 2015.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

3. MARINHA
d. Capacidade Oceânica de Superfície

Projeto	Modernização de meia-vida FFGH
----------------	---------------------------------------

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição e instalação de sistemas e equipamentos inerentes à modernização de meia-vida das Fragatas.

Ações desenvolvidas	Assinatura de contratos de fornecimento. Receção de bens e serviços.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

d. Capacidade Oceânica de Superfície

Projeto	Sustentação Logística e Técnica de Helicópteros
----------------	--

EXECUÇÃO FÍSICA

Manutenção de equipamentos e componentes das aeronaves.

Ações desenvolvidas	Assinatura de contratos de fornecimento. Receção de bens e serviços.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

d. Capacidade Oceânica de Superfície

Projeto	Sustentação Logística e Técnica de Unidades
----------------	--

EXECUÇÃO FÍSICA

Sustentação logística de sistemas e de equipamentos das Unidades Navais.

Ações desenvolvidas	Assinatura de contratos de fornecimento. Receção de bens e serviços.
Ações a desenvolver	Nada a referir.



3. MARINHA

e. Capacidade Patrulha e Fiscalização

Projeto Aquisição Novos Meios Patrulha e Fiscalização

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Anul Anterior	Orçamento Anul 2015				Dotação Convulda	Montante			Saldo		
		Inicial	Cancelado	At. Orç. (+/-)			Contab.	Comp.	Paga	Contab.	Comp.	Paga
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)-(3)+(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(7)-(6)	(10)=(7)-(7)	(11)=(7)-(8)	
Aquisição Novos Meios Patrulha e Fiscalização	0,00	0,00	0,00	23.524.403,00	23.524.403,00	23.490.725,00	23.490.725,00	7.262.009,00	33.678,00	33.678,00	16.262.394,00	
Total Classificac.	0,00	0,00	0,00	23.524.403,00	23.524.403,00	23.490.725,00	23.490.725,00	7.262.009,00	33.678,00	33.678,00	16.262.394,00	

EXECUÇÃO FÍSICA

Início do contrato de construção de dois navios de patrulha oceânica.

Ações desenvolvidas	Receção de bens e serviços.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	Valores em euros	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Aquisição Novos Meios Patrulha e Fiscalização	23.490.725	0
SubTotal	23.490.725	0
Total	23.490.725	0

3. MARINHA
f. Capacidade Oceanográfica e Hidrográfica
Projeto | **Modernização aperfeiçoativa e evolutiva**
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Saldo Trans. Ano Anterior	Orçamento Ano 2015			Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
		Inicial	Conv.ção	Alt. Orç. (+/-)		Cabem.	Comp.	Pago	Cabem.	Comp.	Pago
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)-(3)+(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(5)-(6)	(10)=(5)-(7)	(11)=(5)-(8)
Mod. aperfeiçoativa e evolutiva	0,00	100.000,00	15.000,00	0,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	84.961,00	0,00	0,00	39,00
Total Capacidade	0,00	100.000,00	15.000,00	0,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	84.961,00	0,00	0,00	39,00

EXECUÇÃO FÍSICA
Desenvolvimento e instalação de *software* operacional nos sistemas e equipamentos.

Ações desenvolvidas	Assinatura de contratos de fornecimento. Receção de bens e serviços.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Mod. aperfeiçoativa e evolutiva	85.000	0
SubTotal	85.000	0
Total	85.000	0



3. MARINHA

g. Capacidade de Apoio à Autoridade Marítima Nacional (AMN)

Projetos	Assinalamento Marítimo
	Autoridade Marítima
	Combate à Poluição
	Salvamento Marítimo

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
		Inicial (2)	Cancelação (3)	Atr. Orç. (+) (-) (4)		Capim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Capim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(8)-(9)
Assinalamento Marítimo	0,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
Autoridade Marítima	0,00	125.000,00	0,00	0,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	0,00	0,00	0,00
Combate à Poluição	0,00	40.000,00	0,00	0,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00
Salvamento Marítimo	0,00	25.000,00	0,00	150.000,00	175.000,00	175.000,00	175.000,00	174.998,00	0,00	0,00	2,00
Total Capacidade	0,00	290.000,00	0,00	150.000,00	440.000,00	440.000,00	440.000,00	439.998,00	0,00	0,00	2,00

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Assinalamento Marítimo	100.000	0
Autoridade Marítima	125.000	0
Combate à Poluição	40.000	0
Salvamento Marítimo	175.000	0
SubTotal	340.000	0
Total	340.000	0

g. Capacidade de Apoio à AMN

Projeto Assinalamento Marítimo

EXECUÇÃO FÍSICA

Instalação de sistemas de sinalização.

Ações desenvolvidas	Assinatura de contratos de fornecimento.
	Receção de bens e serviços.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

3. MARINHA
g. Capacidade de Apoio à AMN

Projeto	Autoridade Marítima
----------------	----------------------------

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição de sistemas e equipamento militar de base para sustentação da autoridade marítima.

Ações desenvolvidas	Assinatura de contratos de fornecimento. Receção de bens e serviços.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

g. Capacidade de Apoio à AMN

Projeto	Combate à Poluição
----------------	---------------------------

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição e instalação de equipamento de combate à poluição.

Ações desenvolvidas	Assinatura de contratos de fornecimento. Receção de bens e serviços.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

g. Capacidade de Apoio à AMN

Projeto	Salvamento Marítimo
----------------	----------------------------

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição e instalação de equipamento de salvamento marítimo.

Ações desenvolvidas	Assinatura de contratos de fornecimento. Receção de bens e serviços.
Ações a desenvolver	Nada a referir.



3. MARINHA

h. Capacidade de Guerra de Minas

Projeto	Modernização e Reequipamento do Destacamento de Mergulhadores Sapadores (DMS)
----------------	--

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Comp. (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
		Inicial (2)	Alteração (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)		Comp. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Comp. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(7)-(9)	Pago (11)=(8)-(10)
Modern Reeq DMS	0,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	49.990,89	0,00	0,00	9,11
Total Capacidade	0,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	49.990,89	0,00	0,00	9,11

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição de equipamento para mergulho de combate.

Ações desenvolvidas	Assinatura de contratos de fornecimento.
	Receção de bens e serviços.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Modern Reeq DMS	50.000	0
SubTotal	50.000	0
Total	50.000	



3. MARINHA

i. Capacidade Reservas de Guerra

Projeto Reconstituição de Reservas de Guerra

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Atos Trans. em Adm.	Total	Orçamento Anual 2015		Datação Compõe	Previsão			Situação		
			Conv. (1)	At. (2)		Comp.	Paga	Comp.	Comp.	Paga	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)-(3)+(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)	(10)=(8)-(9)	(11)=(10)-(11)
Reconstituição das Reservas de Guerra	0,00	200.000,00	30.000,00	0,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	0,00	0,00	0,00
Total Capacidade	0,00	200.000,00	30.000,00	0,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	0,00	0,00	0,00

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição de munições e pirotécnicos.

Ações desenvolvidas	Assinatura de contratos de fornecimento. Receção de bens e serviços.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	Valores em euros	
	2015 Compromissos Assumidos	Compromissos Previsos
Reconstituição das Reservas de Guerra	170.000	0
SubTotal	170.000	0
Total	170.000	0



4. EXÉRCITO

a. Capacidade de Comando e Controlo Terrestre

Projetos	Sistema de Informação e Comunicações
	Implementação do MS EPM

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Valor Trans. Anu. Anterior (1)	Orçamento Anu. 2015				Dotação Global (3)+(4)+(2)-(2)+(4)	Montante			Estado		
		Inicial (2)	Alteração (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)			Contab. (5)	Comp. (7)	Pago (8)	Contab. (9)=(5)-(6)	Comp. (10)=(7)-(7)	Pago (11)=(8)-(8)
Sist. de Informações e Comunicações	0,00	2.354.396,00	45.750,00	235.000,00	2.543.646,00	936.412,93	936.412,93	936.412,93	1.607.233,07	1.607.233,07	1.607.233,07	
EPM	0,00	65.000,00	0,00	0,00	65.000,00	4.050,88	4.050,88	4.050,88	60.949,12	60.949,12	60.949,12	
Total Capítulos	0,00	2.419.396,00	45.750,00	235.000,00	2.608.646,00	940.463,81	940.463,81	940.463,81	1.668.182,19	1.668.182,19	1.668.182,19	

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Sist. de Informações e Comunicações	936.413	0
EPM	4.051	0
SubTotal	940.464	0
Total	940.464	0

4. EXÉRCITO
a. Capacidade de Comando e Controlo Terrestre

Projeto	Sistema de Informação e Comunicações
----------------	---

EXECUÇÃO FÍSICA
SIC-T:

Aquisição de:

- Equipamento para upgrade dos módulos SIC-T fase I (protótipos);
- Equipamentos de feixes hertzianos para upgrade de capacidade de transmissão de dados das cabines equipadas com FM 200;
- Sistema de intercomunicação CC Leopard 2A6 (não executado);
- Aquisição de *software* e *hardware* para o SICCA3 (parcialmente executado).

SIC-Op:

- Aquisição de Sistema central e integrado de controlo de acessos;
- Transferência do CmdLog para PM018;
- Implementação de ligação de feixes hertzianos entre o PM18 e a estação da Serra da Arrábida;
- Aquisição de Equipamentos de Rede CSI;
- Aquisição e Licenciamento de Serviços de Apoio ao C2 do Exército.

Ações desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> - Condução dos processos aquisitivos; - Aquisição de Sistema Central e Integrado de controlo de acessos (SIC-Op); - Aquisição de upgrades dos módulos SIC-T fase I (protótipos); - Equipamentos de feixes hertzianos para upgrade de capacidade de transmissão de dados das cabines equipadas com FM 200.
Ações a desenvolver	SIC-T <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de Meios CIS para VBR; - Industrialização do SIC-T. SIC-Op <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de bens e serviços; - Licenciamento de serviços de C2.

a. Capacidade de Comando e Controlo Terrestre

Projeto	Implementação do MS EPM
----------------	--------------------------------

EXECUÇÃO FÍSICA

 Formação e gestão de projetos em EPM;
 Aquisição de equipamentos para formação em EPM.

Ações desenvolvidas	Condução dos processos aquisitivos.
Ações a desenvolver	Desenvolvimento e implementação projeto EPM.



4. EXÉRCITO

b. Capacidade de Forças Ligeiras

Projetos	Artilharia de Campanha das Forças Ligeiras
	Batalhão de Comandos (BCmds)
	Batalhão de Infantaria Paraquedista (BIPara)
	Engenharia de Combate das Forças Ligeiras
	Viaturas Táticas Ligeiras Blindadas (VTLB)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Saldo Trans. Anos Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
		Inicial (2)	Cancelação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)		Capem. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Capem. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(9)-(8)
Artilharia de Campanha	0,00	35.000,00	0,00	0,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00
Batalhão de Comandos	0,00	75.000,00	0,00	0,00	75.000,00	73.627,80	73.627,80	73.627,80	1.372,20	1.372,20	1.372,20
Batalhão de Infantaria Paraquedista	781.198,00	0,00	0,00	0,00	781.198,00	0,00	0,00	0,00	781.198,00	781.198,00	781.198,00
Engenharia de Combate	0,00	96.110,00	0,00	0,00	96.110,00	92.253,69	92.253,69	92.253,69	3.856,31	3.856,31	3.856,31
Viaturas Táticas Ligeiras Blindadas	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00
Total Capacidade	2.781.198,00	206.110,00	0,00	0,00	2.987.308,00	165.881,49	165.881,49	165.881,49	2.821.426,51	2.821.426,51	2.821.426,51

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Artilharia de Campanha	0	0
Batalhão de Comandos	73.628	0
Batalhão de Infantaria Paraquedista	0	0
Engenharia de Combate	92.254	0
Viaturas Táticas Ligeiras Blindadas	0	0
SubTotal	165.881	0
Total	165.881	0



4. EXÉRCITO

b. Capacidade de Forças Ligeiras

Projeto	Artilharia de Campanha das Forças Ligeiras
----------------	---

EXECUÇÃO FÍSICA

Nada a referir.

Ações desenvolvidas	Nada a referir.
----------------------------	-----------------

Ações a desenvolver	Nada a referir.
----------------------------	-----------------

b. Capacidade de Forças Ligeiras

Projeto	Batalhão de Comandos (BCmds)
----------------	-------------------------------------

EXECUÇÃO FÍSICA

Capacetes balísticos modulares; Mochilas de assalto; Joelheiras; Óculos balísticos; Luvas táticas; Coletes modulares.

Ações desenvolvidas	Preparação dos processos aquisitivos. Aquisição do equipamento de proteção Individual.
----------------------------	---

Ações a desenvolver	Aquisição de material para <i>upgrade</i> de EspAut G3. Aquisição de Equipamento de Proteção Individual.
----------------------------	---

b. Capacidade de Forças Ligeiras

Projeto	Batalhão de Infantaria Paraquedista (BIPara)
----------------	---

EXECUÇÃO FÍSICA

Upgrade Armamento individual;
Equipamento de comunicações.

Ações desenvolvidas	Preparação dos processos aquisitivos.
----------------------------	---------------------------------------

Ações a desenvolver	<i>Upgrade</i> Armamento individual. Equipamento de comunicações.
----------------------------	--



4. EXÉRCITO

b. Capacidade de Forças Ligeiras

Projeto	Engenharia de Combate das Forças Ligeiras
----------------	--

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição de:

- Mini Escavadora;
- Módulo de Engenharia parachutável;
- Kit de busca;
- Kit de ferramentas de Sapador;
- Kit de destruição;
- Sistema de treino de abertura de brechas.

Ações desenvolvidas	Aquisição Módulo de Engenharia parachutável.
	Aquisição Mini-Escavadora.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

b. Capacidade de Forças Ligeiras

Projeto	Viaturas Táticas Ligeiras Blindadas (VTLB)
----------------	---

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição de Viaturas Táticas Ligeiras Blindadas.

Ações desenvolvidas	Preparação dos processos aquisitivos com a NSPA.
Ações a desenvolver	Aquisição de Viaturas Táticas Ligeiras Blindadas através de contrato plurianual.

4. EXÉRCITO
c. Capacidade de Forças Médias
Projetos Artilharia de Campanha das Forças Médias
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Congelada (5)=(13)+(2)-(13)+(6)	Fontes			Saldo		
		Inicial (2)	Carivação (3)	Alt. Orç.(4)		Carim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Carim. (9)=(5)+(6)	Compr. (10)=(5)+(7)	Pago (11)=(8)+(9)
Artilharia de Campanha	0,00	23.000,00	0,00	0,00	23.000,00	8.523,90	8.523,90	8.523,90	14.476,10	14.476,10	14.476,10
Total Capacidade	0,00	23.000,00	0,00	0,00	23.000,00	8.523,90	8.523,90	8.523,90	14.476,10	14.476,10	14.476,10

EXECUÇÃO FÍSICA
Aquisição de 24 lanternas de iluminação.

Ações desenvolvidas	Elaboração de processos aquisitivos.
Ações a desenvolver	Adquirir 24 Lanternas de Iluminação.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Artilharia de Campanha	0	23.000
SubTotal	0	23.000
Total	23.000	



4. EXÉRCITO

d. Capacidade de Forças Pesadas

Projetos Artilharia de Campanha das Forças

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Saldo Transf. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Delegação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
		Índice (2)	Carivação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)		Catm. (6)	Constr. (7)	Pago (8)	Catm. (9)=(1)-(6)	Constr. (10)=(3)-(7)	Pago (11)=(8)-(9)
Artilharia de Campanha	0,00	463.000,00	0,00	0,00	463.000,00	458.227,89	458.227,89	458.227,89	4.772,11	4.772,11	4.772,11
Total Capacidade	0,00	463.000,00	0,00	0,00	463.000,00	458.227,89	458.227,89	458.227,89	4.772,11	4.772,11	4.772,11

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição de estações de observação digital.

Ações desenvolvidas	Lançamento dos procedimentos.
	Aquisição de 2 estações de observação digital.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Artilharia de Campanha	458.228	0
SubTotal	458.228	0
Total	458.228	0



4. EXÉRCITO

e. Capacidade de Operações Especiais

Projeto | Material Específico para Forças Especiais

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Compêta (5)=(3)+(2)+(4)+(6)	Montante			Saldo		
		Inicial (2)	Alteração (3)	At. Dp. (+/-) (4)		Comp. (6)	Pago (7)	Comp. (8)	Comp. (10)=(5)-(6)	Pago (11)=(5)-(7)	Pago (12)=(5)-(8)
Mat Específico Forças Espec	284.133,00	84.071,00	0,00	395.200,00	763.404,00	589.600,04	589.600,04	589.600,04	173.803,96	173.803,96	173.803,96
Total Capacidade	284.133,00	84.071,00	0,00	395.200,00	763.404,00	589.600,04	589.600,04	589.600,04	173.803,96	173.803,96	173.803,96

EXECUÇÃO FÍSICA

- Equipamento tático e de proteção individual;
- Aquisição de Espingardas 5,56mm;
- Aquisição de Espingardas automáticas 7,62mm,
- Aquisição de fato Sniper + Mochilas de assalto;
- Aquisição de 10 ANPS 21;
- Aquisição de 30 Coletes Modulares SOF;
- Aquisição de Mochilas de transporte, Assalto e Sniper.

Ações desenvolvidas	Preparação dos processos aquisitivos.
	Receção de equipamentos.
Ações a desenvolver	Aquisição de 06 aparelhos de Visão noturna ANPVS 14.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Mat Específico Forças Espec	589.600	0
SubTotal	589.600	0
Total	589.600	0



4. EXÉRCITO

f. Capacidade de Informações, Vigilância, Aquisição de Objetivos e Reconhecimento Terrestre

Projeto	Informações, Vigilância, Aquisição de Objetivos e Reconhecimento Terrestre (ISTAR)
----------------	---

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Ano (2)	Orçamento Ano 2015		Orç. Corrigido (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
			Carvão (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)		Carim. (6)	Comp. (7)	Pago (8)	Carim. (9)=(3)-(6)	Comp. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
ISTAR	0,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	123.035,82	123.035,82	123.035,82	26.964,18	26.964,18	26.964,18
Total Capítulos	0,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	123.035,82	123.035,82	123.035,82	26.964,18	26.964,18	26.964,18

Valores em euros

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição de Equipamentos para UnApGeo.

Ações desenvolvidas	Preparação dos processos aquisitivos de equipamento.
	Elaboração dos requisitos técnicos.
	Aquisição de <i>software e hardware</i> .
Ações a desenvolver	Aquisição de equipamentos diversos para UnApGeo (2016).

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
ISTAR	123.036	0
SubTotal	123.036	0
Total	123.036	

Valores em euros

4. EXÉRCITO
g. Capacidade de Transporte Terrestre
Projeto | Batalhão Operacional Aeroterrestre (BOAT)
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ant. Anterior (1)	Orçamento Anual 2015				Desaj. Comp. (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Previsão			Realizado		
		Total (2)	Carregado (3)	At. Orç. (+/-) (4)	Total (5)=(1)+(2)-(3)+(4)		Comp. (6)	Comp. (7)	Pago (8)	Comp. (9)=(11)-(6)	Comp. (10)=(11)-(7)	Pago (11)=(10)-(9)
BOAT	0,00	100.000,00	0,00	182.000,00	381.999,00	322.429,77	322.429,77	322.429,77	59.569,23	59.569,23	59.569,23	
Total Capex	0,00	100.000,00	0,00	182.000,00	381.999,00	322.429,77	322.429,77	322.429,77	59.569,23	59.569,23	59.569,23	

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição de sistemas de comunicação terra-ar;
 Aquisição de sistema de localização remota;
 Aquisição de dispositivos para paraquedas de abertura Manual;
 Aquisição de sistemas ind. de visão em condições de visibilidade reduzida ANPVS21.

Ações desenvolvidas	Preparação dos processos aquisitivos.
	Aquisição de sistemas de comunicação terra-ar.
	Aquisição de dispositivos Cypres.
	Aquisição de sistema AN-PVS21.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	Valores em euros	
	2015 Compromissos Assumidos	Compromissos Previsos
BOAT	322.430	0
SubTotal	322.430	0
Total	322.430	0



4. EXÉRCITO

h. Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre

Projetos	Engenharia de Apoio Geral
	Defesa Nuclear Biológica, Química e Radiológica (DefNBQR)
	Centro de Excelência C-IED/NBQR
	Centro de Excelência de Combate em Áreas Edificadas
	Formação e Treino (Simulação)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Detecção Comp. (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
		Inicial (2)	Carveção (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)		Comp. (6)	Comp. (7)	Paga (8)	Comp. (9)=(6)-(8)	Comp. (10)=(5)-(7)	Paga (11)=(5)-(8)
Engenharia de Apoio Geral	0,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	98.178,60	98.178,60	98.178,60	1.821,40	1.821,40	1.821,40
Defesa NBQR	0,00	385.000,00	0,00	228.226,00	613.226,00	131.637,06	131.637,06	131.637,06	481.588,94	481.588,94	481.588,94
Centro de Excelência C-IED NBQR	0,00	529.485,00	0,00	0,00	529.485,00	485.698,77	485.698,77	485.698,77	43.786,23	43.786,23	43.786,23
Centro de Excelência CAE	0,00	112.856,00	0,00	0,00	112.856,00	9.431,64	9.431,64	9.431,64	103.424,36	103.424,36	103.424,36
Formação e Treino (Simulação)	0,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
Total Capacidade	0,00	1.127.341,00	0,00	228.226,00	1.455.567,00	724.946,07	724.946,07	724.946,07	783.822,91	783.822,91	783.822,91

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Engenharia de Apoio Geral	98.179	0
Defesa NBQR	131.637	0
Centro de Excelência C-IED NBQR	485.699	0
Centro de Excelência CAE	9.432	0
Formação e Treino (Simulação)	0	0
SubTotal	724.946	0
Total	724.946	0

4. EXÉRCITO
h. Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terreste

Projeto	Engenharia de Apoio Geral
----------------	----------------------------------

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição de Autotanque de água com espalhamento.

Ações desenvolvidas	Preparação processos aquisitivos (não executado).
----------------------------	---

Ações a desenvolver	Nada a referir.
----------------------------	-----------------

h. Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terreste

Projeto	Defesa Nuclear Biológica, Química e Radiológica (DefNBQR)
----------------	--

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição de equipamento de descontaminação e de uma linha de ar comprimido
 Aquisição de autotanque de 5000 lts (sem execução);
 Aquisição de Viaturas de transporte de contentor de viatura SIBCRA e Viatura tanque de água (sem execução).

Ações desenvolvidas	Preparação dos processos aquisitivos.
----------------------------	---------------------------------------

Ações a desenvolver	Aquisição de autotanque de 5000 lts. Aquisição de Viaturas de transporte de contentor de viatura SIBCRA e Viatura tanque de água.
----------------------------	--

h. Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terreste

Projeto	Centro de Excelência C-IED/NBQR
----------------	--

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição de:

- Sistema C2 para o Centro de Simulação;
- Lote de equipamento de formação e treino de descontaminação;
- Sistema fotográfico de alta resolução para exploração técnica;
- Equipamento de deteção e identificação de explosivos;
- Kits EOD de inativação manual;
- Material de laboratório WTI (sem execução);
- Veículos de controlo remoto;
- *Software* de previsão de áreas contaminadas.

Ações desenvolvidas	Preparação dos processos aquisitivos.
----------------------------	---------------------------------------

Ações a desenvolver	Aquisição de material diverso.
----------------------------	--------------------------------



4. EXÉRCITO

h. Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terreste

Projeto	Centro de Excelência de Combate em Áreas Edificadas
----------------	--

EXECUÇÃO FÍSICA

- Conjunto de iluminação para sistema de alvos *pop-up*;
- Aquisição de conjuntos de batentes p/ Esp G-3 e Met Lig MG-3 (sem execução).

Ações desenvolvidas	Preparação dos processos aquisitivos (não executado em 2015).
Ações a desenvolver	Simulação e equipamento de <i>airsoft</i> .
	Aquisição e Instalação de um SHOOTHOUSE SYSTEM simulado.
	Aquisição de Armamento p/ SHOOTHOUSE SYSTEM.

h. Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terreste

Projeto	Formação e Treino (Simulação)
----------------	--------------------------------------

EXECUÇÃO FÍSICA

<i>Upgrade</i> Simulador - INFRONT (sem execução).
--

Ações desenvolvidas	Nada a referir.
Ações a desenvolver	Completar <i>upgrade</i> simulador INFRONT.

4. EXÉRCITO
i. Capacidade de Sustentação Logística da Força Terrestre

Projetos	Agrupamento Sanitário
	Prontidão Operacional
	Sustentação de Sistemas de Armas
	Transferência das OGME para Benavente

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	P&D: Trans. Ano-Admiss. (1)	Orçamento Ano 2015			Desaj. Comp. (5)=(1)+(2)+(3)+(4)	Número			Saldo		
		Social (2)	Contrib. (3)	At. Orç. (+/-) (4)		Comp. (6)	Comp. (7)	Paga (8)	Comp. (9)=(6)-(8)	Comp. (10)=(7)-(9)	Paga (11)=(8)-(10)
Agrupamento Sanitário	0,00	1.200.000,00	0,00	254.610,00	1.454.610,00	1.199.984,47	1.199.984,47	1.199.984,47	254.625,53	254.625,53	254.625,53
Prontidão Operacional	0,00	4.786.221,42	672.837,00	250.000,00	4.363.384,42	4.207.221,70	4.207.221,70	4.207.221,70	156.162,72	156.162,72	156.162,72
Sustentação de Sistemas de Armas	0,00	6.500.861,58	278.025,00	0,00	6.222.836,58	2.493.688,79	2.493.688,79	2.493.688,79	3.729.147,79	3.729.147,79	3.729.147,79
Transf OGME p/ Benavente	16.320.669,00	0,00	0,00	0,00	16.320.669,00	165.208,91	165.208,91	165.208,91	16.155.460,09	16.155.460,09	16.155.460,09
Total Capacidade	16.320.669,00	12.487.082,00	950.862,00	254.610,00	17.813.123,00	8.066.103,87	8.066.103,87	8.066.103,87	9.746.989,13	9.746.989,13	9.746.989,13

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Agrupamento Sanitário	1.199.984	0
Prontidão Operacional	4.207.222	0
Sustentação de Sistemas de Armas	2.493.689	0
Transf OGME p/ Benavente	165.209	0
SubTotal	6.866.119	0
Total	6.866.119	0



4. EXÉRCITO

i. Capacidade de Sustentação Logística da Força Terrestre

Projeto	Agrupamento Sanitário
----------------	------------------------------

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição de:

- Materiais para módulo Role 1;
- Empilhador multifunções;
- Aquisição de Conjunto de Contentores Aerotransportáveis;
- Aquisição de dois empilhadores TT 4x4x 2,5 Ton;
- Aquisição de dois sistemas de compressão torácica;
- Aquisição de seis seringas perfusoras;
- Aquisição de 10 insufladores, 1 kit Médico e cinco candeeiros cirúrgicos.

Ações desenvolvidas	Condução dos processos aquisitivos.
Ações a desenvolver	Aquisição de módulo de produção de energia elétrica.
	Aquisição de materiais para finalizar módulo Role 1.

i. Capacidade de Sustentação Logística da Força Terrestre

Projeto	Prontidão Operacional
----------------	------------------------------

EXECUÇÃO FÍSICA

- Manutenção de diversos equipamentos;
- Aquisição de sobressalentes;
- Aquisição de guinchos;
- Modernização de diverso equipamento.

Ações desenvolvidas	Preparação dos processos aquisitivos.
	Extensão da vida útil e grandes reparações de equipamentos.
	Aquisição de sobressalentes.
Ações a desenvolver	Reforço de LOA.
	Manutenção corretiva.



4. EXÉRCITO

i. Capacidade de Sustentação Logística da Força Terrestre

Projeto | Sustentação de Sistemas de Armas

EXECUÇÃO FÍSICA

Manutenção de VBR 8x8

- Aquisição de *Periodic Maintenance Spare Parts* e *Operating Spare Parts*;
- Formação, documentação e ferramentas 3º escalão decorrente do contrato de 2005 (sem fornecimento pela firma);
- Aquisição de equipamentos, de filtragem para a manutenção corretiva de viaturas Pandur, e de Teste de Ebulição de Óleos Nível II;
- Manutenção corretiva do simulador Pandur;
- Aquisição de manuais técnicos decorrente do contrato de 2005 (sem fornecimento pela firma).

Manutenção de CC Leopard 2 A6

- Execução do contrato manutenção preventiva (NSPA);
- Aquisição de sobressalnetes para CC Leopard;
- Manutenção preventiva de CC Leopard e equipamentos complementares;
- Vulcanização de rodas dos CC Leopard;
- Revalidação da certificação CER.

Ações desenvolvidas	Manutenção VBR 8X8
	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação dos processos aquisitivos; - Aquisição de material manutenção nível III.
Ações a desenvolver	Manutenção de CC Leopard 2 A6
	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação dos processos aquisitivos, - Aquisição de sobressalnetes diversos.
Ações a desenvolver	Manutenção VBR 8X8
	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades decorrentes da satisfação do contrato de 2005.
Ações a desenvolver	Manutenção de CC Leopard 2 A6
	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção preventiva, - Manutenção corretiva.

i. Capacidade de Sustentação Logística da Força Terrestre

Projeto | Transferência OGME

EXECUÇÃO FÍSICA

Nada a referir.

Ações desenvolvidas	Preparação dos processos aquisitivos (projetos e concursos).
	Aquisição de Um sistema de Cofragem para betonagem de Muros.
	Aquisição de Madeira para Cofragem Tradicional.
Ações a desenvolver	Execução de empreitada relativa à transferência das OGME para Benavente.
	Continuação da elaboração de projetos e concursos.



4. EXÉRCITO

j. Capacidade de Reservas de Guerra

Projeto | **Munições e Explosivos**

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projetos	Saldo Transf. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015				Montante			Saldo		
		Final (2)	Carvação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Carat. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Carat. (9)=(3)-(6)	Compr. (10)=(3)-(7)	Pago (11)=(3)-(8)
Munições e Explosivos	0,00	1.500.000,00	225.000,00	204.964,00	1.479.964,00	1.217.415,60	1.217.415,60	1.217.415,80	262.548,20	262.548,20	262.548,20
Total Classificadas	0,00	1.500.000,00	225.000,00	204.964,00	1.479.964,00	1.217.415,60	1.217.415,60	1.217.415,80	262.548,20	262.548,20	262.548,20

EXECUÇÃO FÍSICA

Aquisição de:

- Cartuchos .308 win B476 Cooper HPS;
- Cartuchos 5,56mm;
- Cartuchos perforantes Trac M20 - 12,7mm.

Ações desenvolvidas	Preparação dos processos aquisitivos.
	Aquisição de cartuchos diversos.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Munições e Explosivos	1.217.416	0
SubTotal	1.217.416	0
Total	1.217.416	



5. FORÇA AÉREA

a. Comando e Controlo Aéreo

Projeto Comando e Controlo

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior	Orçamento Ano 2015				Detalhe Contida	Montantes			Saldo		
		Total	Carvalho	40 Org. (1+2)	(3)		(4)	Contab.	Comp.	Pago	Contab.	Comp.
Comando e Controlo	0,00	1.550.000,00	29.103,00	0,00	0,00	1.520.897,00	236.020,02	236.020,02	236.020,02	1.284.876,98	1.284.876,98	1.284.876,98
Total Capacidade	0,00	1.550.000,00	29.103,00	0,00	0,00	1.520.897,00	236.020,02	236.020,02	236.020,02	1.284.876,98	1.284.876,98	1.284.876,98

EXECUÇÃO FÍSICA

Nada a referir.

Ações desenvolvidas	<i>Site Compliance Inspection (SCI) - 29JAN2015.</i>
	Testes de Aceitação (<i>Site Acceptance Tests - SAT</i>) do site Link16@29Kft de Montejunto. foram realizados no período compreendido entre 14JAN15 e 30JAN15.
	Procedeu-se à entrega formal do sistema LINK16 por parte do CLAF/DEP, ao Comando Aéreo (CA) - 12FEV15.
	Início do processo de acreditação do ARS Monsanto - 27FEV15.
	Demonstração operacional preliminar do ACCS - 26 e 27MAR15.
	Instalação dos equipamentos de acesso à NGCS - 27AGO15.
	ATM Gateway - instalação de HW - 11DEZ15.
Ações a desenvolver	ARS Monsanto Core System Load (CSL) - 16DEZ15.
	Interface com a NGCS - Prevê-se que os testes aos equipamentos associados a esta ligação ocorram durante o I e o IIQRT2016.
	Continuação das atividades de integração dos interfaces externos - IIQRT2016.
	Elaboração dos documentos de segurança, no âmbito do processo de acreditação de segurança - IIIQRT2016.
	Conclusão das atividades no âmbito da Encriptação Radar - 2016.
	Encriptação Radar - Continua em curso o fornecimento e instalação de três circuitos aprovados, para o transporte de dados NATO SECRET, nas ER1, ER2 e ER3. Prevê-se que a instalação dos circuitos aprovados ocorra em 2016.
	Devido aos problemas detetados durante os testes dos primeiros sites da fase de Replicação, todo o calendário sofreu um atraso agora estimado em cerca de 2 anos. No caso do ARS Monsanto prevê-se agora (a confirmar em OUT2016) que o PSA (1.224.000,00 EUR) no IIIQRT2017.
	A fase <i>Integration De-Risking</i> , culminou com a realização da <i>Site Compliance Inspection (SCI)</i> que deu oficialmente início à fase formal de <i>Integration and Test</i> . Esta fase decorrerá até à realização dos testes de aceitação <i>System Tests II (STII)</i> , atualmente previstos para o IIIQRT2017.
	Tendo em conta a avaliação dos riscos existentes no final do IVQRT2015, antevê-se que a declaração da Initial Operational Capability do ARS Monsanto apenas venha a ser possível em 2018.
	Após a data da PSA, decorrido o prazo de garantia de 1 (um) ano, será realizada a FSA a que corresponde um pagamento de 812.323,09 EUR, estimado atualmente para o IIIQRT 2018.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

		Valores em euros	
Projetos		2015	
		Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Comando e Controlo		236.020	0
	Sub-total	236.020	0
	Total	236.020	

5. FORÇA AÉREA
b. Capacidade de Luta Aérea Ofensiva e Defensiva
Projeto F-16 MLU
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Anu. Anterior	Orçamento Ano 2015			Despacho Consolida	Mutuações			Saldo			
		Total	Carregação	Alt. Orç. (+/-)		Carreg.	Compor.	Pago	Carreg.	Compor.	Pago	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)-(3)+(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)	(10)=(8)-(9)	(11)=(10)-(11)	(12)
F-16 MLU	5.339.685,86	9.900.000,00	300.150,00	43.722.604,30	58.662.140,16	56.629.728,07	56.629.728,07	56.629.728,07	2.032.412,09	2.032.412,09	2.032.412,09	2.032.412,09
Total Operacional	5.339.685,86	9.900.000,00	300.150,00	43.722.604,30	58.662.140,16	56.629.728,07	56.629.728,07	56.629.728,07	2.032.412,09	2.032.412,09	2.032.412,09	2.032.412,09

EXECUÇÃO FÍSICA

OFP - Rádios ARC210 Grupo A - 2015;
 OFP - ARC210 Grupo B Fase 1 e 12EA SKL - 2015;
 OFP - Technician Training Package F-16MLU - 2015;
 OFP - HPT - OVHL - 2015;
 OFP - Canopy Actuators - 2015;
 OFP - Brake Blocks - 2015;
 OFP - Brake DSK - 2015;
 OFP - A/C Rims - 2015;
 REG. MOT - OVH CORE P/N 4075222 - 2015;
 REG. MOT - Spray Rings - 2015;
 REG. MOT - Reparação dos Cores S/N 13433 - 2015.

Ações desenvolvidas	OFP - OT&E OFP M 6.5 - NOV2015.
	OFP - Aceitação (<i>Fielding</i>) EWMS OFP M6.5 - IVQRT2015.
	OFP - Autorização upgrade ARC210 RT1990 para RT1990A - Despacho CEMFA 20FEV2015.
	OFP - Assinatura LOA AMDT - 20FEV2015.
	OFP - Autorização aquisição AIFF / APX-125 Despacho CEMFA - 29JAN2015.
	OFP - Assinatura LOA AIFF / APX-125 e KIV78 - 29JAN2015.
	OFP - Sustentação F16 MLU - P&W F100-PW-220E - Despacho CEMFA e assinatura LOA - 16SET2015.
	OFP - Sustentação F16 MLU - Critical Spares - Despacho CEMFA e assinatura LOA - 09SET2015.
	OFP - HPT - OVHL - Despacho CEMFA 16OUT2015.
	OFP - HPT - OVHL - Assinatura contrato 03NOV2015.
	OFP - Canopy Actuators - Despacho CEMFA 12OUT2015.
	OFP - Canopy Actuators - Assinatura Contrato 23OUT2015.
	OFP - Matrizes LWAS - Despacho CEMFA 31JUL2015.
	OFP - Matrizes LWAS - Assinatura Contrato 15SET2015.
	OFP - Kits Insp. Phase - Despacho CEMFA 22OUT2015.
	OFP - Kits Insp. Phase - Assinatura Contrato 05NOV2015.
OFP - Brake Blocks - Despacho cCLAFa 13OUT2015.	
OFP - RADAR Transmitter - Despacho cCLAFa - 14OUT2015.	
OFP - RADAR Transmitter - Assinatura Contrato 27OUT2015.	



Ações desenvolvidas	OFF - Paineis e Cablagens críticas - Despacho cCLAFA EEF 04AGO2015.
	OFF - Paineis e Cablagens críticas - Assinatura de Contrato 03SET2015.
	OFF - 13th Stage Fuel Valve - Despacho cCLAFA 03NOV2015.
	OFF - Brake DSK - Despacho cCLAFA 13OUT2015.
	OFF - A/C Rims - Despacho dGT F16MLU Int.º 14OUT2015.
	REG. MOT - OVH CORE P/N 4075222 - Despacho CEMFA EEF 17AGO2015.
	REG. MOT - OVH CORE P/N 4075222 Assinatura Contrato 03SET2015.
	REG. MOT - Spray Rings - Despacho CEMFA 09JUL2015.
	REG. MOT - Spray Rings - Assinatura Contrato 18AGO2015.
	REG. MOT - Revisão Geral Módulo Core S/N C007220 - Despacho CEMFA 20OUT2015.
	REG. MOT - Revisão Geral Módulo Core S/N C007220 - Assinatura Contrato 03NOV2015.
	REG. MOT - Reparação dos Cores S/N 13433 - Despacho CEMFA EEF 03AGO2015.
	REG. MOT - Reparação dos Cores S/N 13433 - Assinatura Contrato 14AGO2015.
	TGP - Modernização TGP LIT AT II para versão G4 - Despacho MDN n.º 8864 (DR IISR) - 30JUL2015.
	TGP - Modernização TGP LIT AT II para versão G4 - Despacho CEMFA EEF - 07AGO2015.
	TGP - Modernização TGP LIT AT II para versão G4 - Assinatura Contrato - 19AGO2015.
	F16ALN - Chegada aviões F-16 EDA a Portugal - 09JAN2015.
	F16ALN - Início desmontagem aviões F-16 EDA na OGMA - 23FEV2015.
	F16ALN - Início revisão geral asas e superfícies F-16 EDA em HAFB - 10MAR2015.
	F16ALN - Conclusão da Inspeção e Avaliação F-16A EDA na OGMA - 30JUN2015.
	F16ALN - Início formação 3 pilotos ROM - 30JUN2015.
	F16ALN - Início formação manut. nível intermédio - 30JUN2015.
	F16ALN - Conclusão da Inspeção e Avaliação F-16B EDA na OGMA - 30JUL2015.
	F16ALN - Entrega do 4º motor à Roménia - 12AGO2015.
	F16ALN - Início da 3ª fase de treino na BA5 - 30SET2015.
	F16ALN - Início Pintura 1º F16 Romeno na OGMA - 19NOV2015.
	F16ALN - Entrega do 5º motor à Roménia - 30NOV2015.
	F16ALN - Adjudicação do Contrato para Pintura dos Aviões F-16 ROUAF - 15DEZ2015.
	F16ALN - Adjudicação do Contrato para Modificação Aviões F-16 EDA - 21DEZ2015.



Ações a desenvolver	OFP - Fielding do OFP M6.5 - IIQRT2016.
	OFP - Entrega ARC 210 Grupo B fase 2 - 2016.
	OFP - Entrega APX125 e KIV78 - 2016.
	OFP - Entrega SKL - 2016.
	OFP - Fielding (Aceitação) do OFP S1 - 2018.
	OFP - Fielding (Aceitação) EWMS OFP S1 - 2017.
	OFP - Entrega Sustentação F16 MLU - P&W F100-PW-220E - 2017.
	OFP - Entrega Sustentação F16 MLU - Critical Spares - 2017.
	OFP - Entrega Matrizes LWAS - 2016.
	OFP - Entrega Kits Insp. Phase - 2016.
	OFP - Entrega RADAR Transmitter - 2016.
	OFP - Entrega Paineis e Cablagens críticas - 2016.
	OFP - Entrega 13th Stage Fuel Valve - 2016.
	REG. MOT - Revisão Geral Módulo Core S/N C007220 - 2016.
	TGP - Modernização TGP LIT AT II para versão G4 - Entrega 2016.
	TGP - Modernização TGP LIT AT II para versão G4 - Entrega 2017.
	TGP - Modernização TGP LIT AT II para versão G4 - Entrega 2018.
	F16ALN - Inicio da 4ª fase de treino na BA5 - JAN2016.
	F16ALN - Entrega KITS pela Roménia para completamento da configuração dos F-16 Romanos - JAN2016.
	F16ALN - Conclusão da pintura 1º F-16 Romeno na OGMA - JAN2016.
F16ALN - Inicio da 5ª fase de treino na BA5 - ABR2016.	

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos		2015	
		Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
F16 MLU		56.629.728	0
	Sub-total	56.629.728	0
	Total	56.629.728	

Valores em euros



5. FORÇA AÉREA

c. Capacidade Operações Aéreas de Vigilância, Reconhecimento e Patrulhamento (VRP) Terrestre e Marítimo

Projeto P-3C

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Anul Anterior	Orçamentos Anul 2015				Detalho Corrigido	Montante			Saldo		
		Total	Classificação	Alt. Orç. (V+)			Calen.	Comp.	Pago	Calen.	Comp.	Pago
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3)+(4)+(V+)	(6)	(7)	(8)	(9)=(5)-(6)	(10)=(7)-(8)	(11)=(9)-(8)		
P-3C	0,00	510.000,00	76.050,00	718.174,00	1.152.124,00	580.482,70	580.482,70	580.482,70	571.641,30	571.641,30	571.641,30	
Total Operações	0,00	510.000,00	76.050,00	718.174,00	1.152.124,00	580.482,70	580.482,70	580.482,70	571.641,30	571.641,30	571.641,30	

EXECUÇÃO FÍSICA

Regen. Pot. P3 - Reparação Componentes - Entrega - 2015;
 Regen. Pot. P3 - Exchange SA + EDC S/N 12-3 - Entrega - 2015;
 Regen. Pot. P3 - Aquisição CAMP - Entrega - 2015;
 Regen. Pot. P3 - Exchange Actuadores - Entrega - 2015;
 Regen. Pot. P3 - Reparação Carregadores - Entrega - 2015.

Ações desenvolvidas	Regen. Pot. P3 - Reparação Componentes - Despacho cCLAFA 12OUT2015.
	Regen. Pot. P3 - Exchange SA + EDC S/N 12-3 - Despacho dDMSA Int.º 09NOV2015.
	Regen. Pot. P3 - Aquisição CAMP - Despacho dDMSA Int.º 20OUT2015.
	Regen. Pot. P3 - Exchange Actuadores - Despacho dDMSA Int.º 22OUT2015
	Regen. Pot. P3 - Reparação Carregadores - Despacho dDMSA Int.º 23OUT2015.
Ações a desenvolver	Nada a referir.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	Valores em euros	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
P-3C	580.483	0
Sub-total	580.483	0
Total	580.483	0



5. FORÇA AÉREA

d. Capacidade de Transporte Aéreo (TPT) Estratégico, Tático e Especial

Projeto Transporte Aéreo Inter-teatro e Intra-teatro

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Valor Total Incr. Anual	Orçamento An. 2015				Direção Completa (01+02+03+04+6)	Resumo			Saldo		
		Incr.	Calend.	Ab. Orç. (4º)	(5)		Calend.	Comp.	Pago	Calend.	Comp.	Pago
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	
Transporte Aéreo Inter-teatro e Intra-teatro	156.668,51	7.600.000,00	1.118.700,00	1.369.217,00	8.007.185,51	7.915.311,39	7.915.311,39	7.915.311,39	91.874,12	91.874,12	91.874,12	
Total Capacidade	156.668,51	7.600.000,00	1.118.700,00	1.369.217,00	8.007.185,51	7.915.311,39	7.915.311,39	7.915.311,39	91.874,12	91.874,12	91.874,12	

EXECUÇÃO FÍSICA

- Reg. Pot. C130H - Inspeção Estrutural A/C 16804 - 2015;
- Reg. Pot. C130H - Reparação Componentes Diversos - 2015;
- Reg. Pot. C130H - Aquisição SMP 515C - 2015;
- Reg. Pot. C130H - Reparação Componentes - 2015;
- Reg. Pot. C130H - Aquisição BD NAV C130H - 2015;
- Reg. Pot. C130H - Revisão Geral TRQ NS A 15251 - 2015.

Ações desenvolvidas	FISS - Início e qualificação da incorporação da capacidade "Selective Availability Anti-Spoofing Module" (SAASM) em aeronave C-295M -Início IQRT, tendo decorrido ao longo do ano.
	FISS - Acompanhamento e aceitação dos trabalhos de manutenção 4Y e "Incorporação da Comunicação SINCGARS" da aeronave C-295M N/C 16711 (S/N 064), nas instalações da OGMA, SA, em Alverca - IQRT2015.
	FISS - Acompanhamento e aceitação dos trabalhos de manutenção 4Y e "Incorporação da Comunicação SINCGARS" da aeronave C-295M N/C 16712 (S/N 065), nas instalações da Air Nostrum, em Valência - IQRT2015.
	FISS - Indução (IQRT), acompanhamento e aceitação (IIQRT) dos trabalhos de manutenção 2Y e incorporação da fase I (parte física) da capacidade "Selective Availability Anti-Spoofing Module" (SAASM) na aeronave C-295M N/C 16708 (S/N 052), nas instalações da Airbus Defence & Space, em Sevilha.
	FISS - Durante o 1º Trimestre de 2015 foi paga a fatura relativa ao contrato FISS respeitante ao 4º Trimestre de 2014, no valor de 1.056.252,46€.
	ALN C212 - Aquisição e reparação de peças e componentes identificados como necessários durante as tarefas de recuperação da aeronave N/C 17201 - IQRT2015.
	ALN C212 - Contactos com a Força Aérea do Uruguai no sentido de programar o envio, pelo Uruguai, de material necessário para a recuperação das aeronaves (de acordo com o contrato de venda das aeronaves) - IQRT2015.
	ALN C212 - Envio para reparação de componentes do sistema do radar meteorológico - IQRT2015.
	ALN C212 - Envio para revisão geral do 3º hélice (para a Aerohélice) - IQRT2015.
ALN C212 - Início dos testes de sistemas, no solo, na aeronave N/C 17201- IQRT2015.	



Ações desenvolvidas	<p>FISS - Acompanhamento e aceitação da aeronave C-295M N/C 16710 (S/N 063) dos trabalhos de pintura VIMAR e “Incorporação da Capacidade de AIS”, nas instalações da Airbus Defence & Space, em Sevilha - IIQRT2015.</p>
	<p>FISS - Demonstração de capacidades operacionais da aeronave C-295M ao Irish Air Corps da Irlanda, no âmbito do acordo de parceria estabelecido entre a Força Aérea Portuguesa e a Airbus Defence & Space - IIQRT2015.</p>
	<p>FISS - Durante o 2º Trimestre de 2015 foi paga a fatura relativa ao contrato FISS respeitante ao 1º Trimestre de 2015, no valor de 1.375.151,25€.</p>
	<p>FISS - Indução (IIQRT), acompanhamento e aceitação (IIIQRT) dos trabalhos de manutenção 2Y e incorporação da fase I (parte física) e da fase II da capacidade “Selective Availability Anti-Spoofing Module” (SAASM) na aeronave C-295M N/C 16709 (S/N 055), nas instalações da Airbus Defence & Space, em Sevilha.</p>
	<p>FISS - Indução (IIQRT), acompanhamento e aceitação (IVQRT) dos trabalhos de manutenção 8Y e incorporação da fase I (parte física) da capacidade “Selective Availability Anti-Spoofing Module” (SAASM) na aeronave C-295M N/C 16703 (S/N 047), nas instalações da Airbus Defence & Space, em Sevilha.</p>
	<p>FISS - Incorporação da fase I (parte física) da capacidade “Selective Availability Anti-Spoofing Module” (SAASM) em duas aeronaves C-295M (IIQRT e IIIQRT).</p>
	<p>ALN C212 - Aquisição e reparação de peças e componentes destinadas à aeronave N/C 17202 - IIQRT2015.</p>
	<p>ALN C212 - Receção do material proveniente da Força Aérea Uruguaia que foi instalado nas duas aeronaves, designadamente extintores e cartuxos do sistema de extinção de incêndios dos motores- IIQRT2015.</p>
	<p>ALN C212 - Receção do 3º hélice, proveniente de revisão geral, e sua instalação na aeronave N/C 17202- IIQRT2015.</p>
	<p>ALN C212 - Execução dos ensaios funcionais, no solo, na aeronave N/C 17201- IIQRT2015.</p>
	<p>ALN C212 - Preparação dos relatórios de manutenção e documentação associada que será entregue com cada uma das aeronaves alienada- IIQRT2015.</p>
	<p>ALN C212 - Envio para reparação de diversos componentes do sistema do radar meteorológico que constitui, no presente, um dos pontos críticos do programa- IIQRT2015.</p>
	<p>FISS - Indução (IIIQRT) e acompanhamento dos trabalhos de manutenção 8Y e incorporação da capacidade “Selective Availability Anti-Spoofing Module” (SAASM) na aeronave C-295M N/C 16701 (S/N 041), nas instalações da Airbus Defence & Space, em Sevilha.</p>
	<p>FISS - Incorporação da fase II (instalação IRS/GPS) da capacidade “Selective Availability Anti-Spoofing Module” (SAASM) numa aeronave C-295M (IIIQRT).</p>
	<p>FISS - Durante o 3º Trimestre de 2015 foi paga a fatura relativa ao contrato FISS respeitante ao 2º Trimestre de 2015, no valor de 1.496.563,09€.</p>
	<p>ALN C212 - Receção, proveniente de reparação, de diversos componentes do sistema do radar meteorológico e sua instalação nas aeronaves - IIIQRT2015.</p>
<p>ALN C212 - Instalação de GPS nas duas aeronaves - IIIQRT2015.</p>	



Ações desenvolvidas	ALN C212 - Execução dos ensaios funcionais, no solo, nas duas aeronaves - IIIQRT2015.
	ALN C212 - Pesagem e centragem das aeronaves - IIIQRT2015.
	ALN C212 - Realização do processo de aceitação, física e documental, e transferência de propriedade com a delegação uruguaia que se deslocou a Portugal para o efeito - IIIQRT2015.
	ALN C212 - Realização de voos de ensaio (três voos), pela Força Aérea Uruguaia, e correção de anomalias detetadas (apenas do N/C 17202 foi necessário proceder a ajustamentos nos compensadores e efetuar regulações num nos motores) - IIIQRT2015.
	ALN C212 - Preparação, inventariação e embalamento do material sobresselente em estado utilizável que foi adquirido pelo Uruguai no âmbito do contrato de aquisição - IIIQRT2015.
	ALN C212 - Entrega das Aeronaves de acordo com o contrato - IIIQRT2015.
	Reg. Pot. C130H - Inspeção Estrutural A/C 16804 - Despacho CEMFA, de 09SET2015.
	Reg. Pot. C130H - Reparação Componentes Diversos - Despacho cCLAFA, de 15OUT2015.
	Reg. Pot. C130H - Aquisição SMP 515C - Despacho dDMSA Int.º, de 14OUT2015.
	Reg. Pot. C130H - Reparação Componentes - Despacho cCLAFA, de 22OUT2015.
	Reg. Pot. C130H - Aquisição BD NAV C130H - Despacho dDMSA Int.º, de 27OUT2015.
	Reg. Pot. C130H - Revisão Geral TRQ NS A 15251 - Despacho dDMSA Int.º, de 02DEZ2015.
	FISS - Indução (IVQRT)e acompanhamento dos trabalhos de manutenção 2Y e 8Y e incorporação da capacidade "Selective Availability Anti-Spoofing Module" (SAASM) na aeronave C-295M N/C 16706 (S/N 057) e na na aeronave C-295M N/C 16702 (S/N 042), respetivamente, nas instalações da Airbus Defence & Space, em Sevilha.
	FISS - Durante o 4º Trimestre de 2015 foi paga a fatura relativa ao contrato FISS respeitante ao 3º Trimestre de 2015, no valor de 2.416.958,27€.
	FISS - Efetivação e acompanhamento durante 2015, de formação em simuladores de aeronaves, nas instalações da Airbus Defence & Space, em Sevilha.
	ALN C212 - Encerramento de todos os processos administrativos relativos aos processos de aquisição, reparação e movimentação de material e equipamentos - IVQRT2015.
	ALN C212 - Preparação, inventariação e embalamento do material sobresselente do material, em estado reparável, que foi adquirido pelo Uruguai no âmbito do contrato de aquisição (verbas de Over & Above) - IVQRT2015.
Ações a desenvolver	FISS - Acompanhamento dos trabalhos de manutenção no âmbito do contrato FISS.
	FISS - Pagamento de compromissos assumidos de acordo com calendário de pagamentos.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	Valores em euros	
	2015 Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Transporte Aéreo Inter-teatro e Intra-teatro	7.915.311	0
Sub-total	7.915.311	0
Total	7.915.311	



5. FORÇA AÉREA

e. Capacidade de Projeção, Proteção, Operacionalidade e Sustentação (PPOS) da Força

Projeto | **Projeção, Proteção, Operacionalidade e Sustentação**

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ant. Anterior (21)	Orçamento Anor 2015			Datação Obrigada (21)+(2)+(2)+(4)+(5)	Montante			Valores em euros		
		Total (22)	Carreção (23)	Alt. Orç. (+) (-) (24)		Carim. (25)	Compr. (26)	Paga (27)	Carim. (28)+(29)+(30)	Compr. (31)+(32)+(33)	Paga (34)+(35)+(36)
Projeção, Proteção, Operacionalidade e Sustentação	1.090.000,00	0,00	0,00	1.437.958,00	2.527.958,00	0,00	0,00	0,00	2.527.958,00	2.527.958,00	2.527.958,00
Total Capacidade	1.090.000,00	0,00	0,00	1.437.958,00	2.527.958,00	0,00	0,00	0,00	2.527.958,00	2.527.958,00	2.527.958,00

EXECUÇÃO FÍSICA

Alojamentos do Monsanto - Remodelação redes gerais CA - Entrega 2015.

Ações desenvolvidas	Aloj. Monsanto - Remodelação redes gerais CA - MEMO CEMFA 02/15 - 23FEV2015.
	Aloj. Monsanto - Remodelação redes gerais CA - Despacho MDN 01ABR2015.
	Aloj. Monsanto - Remodelação redes gerais CA - Despacho CEMFA 21MAI2015.
	Aloj. Monsanto - Remodelação redes gerais CA - Assinatura Contrato 16JUN2015.
	Aloj. Monsanto - Construção Alojamento Praças - Despacho MDN n.º 10842/2015 - 17SET2015.
	Aloj. Monsanto - Construção Alojamento Praças - Despacho CEMFA 11DEZ2015.
Ações a desenvolver	Aloj. Monsanto - Construção Alojamento Praças - Assinatura Contrato 30DEZ2015.
	Aloj. Monsanto - Construção Alojamento Praças - Entrega 2016. Aloj. Monsanto - Processo Aquisitivo Construção Alojamento Sargentos - 2016.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	2015	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Projeção, Proteção, Operacionalidade e Sustentação	0	0
Sub-total	0	0
Total	0	0



5. FORÇA AÉREA

f. Capacidade de Reservas de Guerra

Projeto Armamento aéreo, sistemas de autoproteção, sinalização e deteção

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Orçamento Ano 2015			Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
		Índice (2)	Cobertura (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)		Cabem. (6)	Comp. (7)	Pago (8)	Cabem. (9)=(6)-(6)	Comp. (10)=(7)-(7)	Pago (11)=(8)-(8)
Armamento Aéreo, sistemas de auto-proteção, sinalização e deteção	0,00	3.400.000,00	453.450,00	-1.539.044,00	1.407.506,00	1.319.251,21	1.319.251,21	1.319.251,21	88.254,79	88.254,79	88.254,79
Total Capacidade	0,00	3.400.000,00	453.450,00	-1.539.044,00	1.407.506,00	1.319.251,21	1.319.251,21	1.319.251,21	88.254,79	88.254,79	88.254,79

EXECUÇÃO FÍSICA

Entrega Sonobóias - 2015;
Aquisição *Bomb Rack Tester* - 2015;
Reparação e Upgrade de EMI filters e DSS - 2015,
Aquisição Retainer Plates - 2015.

Ações desenvolvidas	Pagamento em 24MAR2015 <i>Milestone</i> relativo contrato para a aquisição de <i>Targeting Pods (TPs)</i> , celebrado a 24JUL2008.
	Aquisição sonobóias - Despacho CEMFA 11MAI2015.
	Sustentação Mísseis <i>Sidewinder</i> (Oper.) - Despacho CEMFA 16OUT2015.
	Sustentação Mísseis <i>Sidewinder</i> (Admin.) - Despacho dDMSA Int.º 11NOV2015.
	Armamento Aeronáutico MK82 IN e MK84 IN - Despacho cCLAFA 28JUL2015 .
	Aquisição Torpedo MK46 - Despacho dDMSA Int.º, 15OUT2015.
	Aquisição <i>Bomb Rack Tester</i> - Despacho dDMSA INT.º de 14ABR2015.
	Reparação e <i>Upgrade</i> de <i>EMI filters</i> e DSS - Despacho dDMSA Int.º, de 24NOV2015.
Ações a Desenvolver	Aquisição <i>Retainer Plates</i> - Despacho dDMSA Int.º, de 24NOV2015.
	Armamento Aeronáutico MK82 IN e MK84 IN - Entrega 2016.
	Aquisição Torpedo MK46 - Entrega 2017.
	Pagamento de compromissos assumidos de acordo com calendário de pagamentos.

NECESSIDADES FINANCEIRAS

Projetos	Valores em euros	
	Compromissos Assumidos	Compromissos Previstos
Armamento Aéreo, sistemas de auto-proteção, sinalização e deteção	1.319.251	0
Sub-total	1.319.251	0
Total	1.319.251	0

CAPÍTULO III - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Em função da análise efetuada ao longo deste relatório, conclui-se:

O grau de execução financeira ascendeu a 324,078M€ (86,033% da dotação corrigida) com a seguinte distribuição por Capítulos:

1. Órgãos e Serviços Centrais - 163,574M€ (98,776%);
2. Estado-Maior General das Forças Armadas - 7,492M€ (84,114%);
3. Marinha - 73,715M€ (81,695%);
4. Exército - 12,617M€ (32,623%);
5. Força Aérea - 66,681M€ (90,997%).

A LPM constitui o instrumento financeiro primordial que permite efetuar investimento nos meios que edificam o Sistema de Forças aprovado numa perspetiva plurianual, permitindo, assim, a contratualização de bens e serviços de obtenção complexa e dilatada no tempo.

Contudo, existem fatores que condicionam e impedem que a execução financeira e material seja efetuada em ordem a este princípio. Uma dessas situações prende-se com a aplicação às dotações da LPM do regime dos fundos disponíveis. Embora o MDN tenha efetuado uma proposta junto do Ministério das Finanças, conforme decorre de recomendações do Tribunal de Contas, manteve-se o referido regime, o que impede, nalgumas situações, que as entidades executantes possam dispor das dotações em ordem à programação financeira dos contratos.

O valor das cativações anuais tem reduzido os montantes financeiros previstos na LPM. Consequentemente, as cativações não permitem inscrever na Lei as aquisições programadas, comprometendo desta forma o planeamento, a execução de projetos, obrigando à recalendarização dos mesmos e ao adiamento de compromissos. Assim, face ao exposto, pode-se afirmar que as cativações anuais impedem que a Lei seja o instrumento de tradução financeira para o planeamento e investimento das FFAA.

A execução dos projetos da LPM tem resultado em saldos no final do ano. Estes saldos decorrem de alterações à calendarização de entregas e de *milestones*, cujo motivo se prende com a morosidade processual e com a execução física em mais de um ano económico.



A edificação de capacidades depende, em grande medida, do mecanismo que permite a transição de saldos e do seu consequente processo de autorização. Assim, a edificação de capacidades é comprometida pela existência reiterada de saldos transitados, aos quais não foi autorizada a sua aplicação total em despesa, ou a sua aprovação é tardia.

DGRDN, 21 de março de 2016

O PRESIDENTE DO NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA LPM

Alberto António Rodrigues Coelho

Anexo A - SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
Capacidades Conjuntas

Visa a adoção dos princípios de racionalidade operacional e de gestão técnica e financeira, no que respeita ao emprego e à manutenção de meios e infraestruturas para resposta a compromissos de natureza conjunta ou combinada.

Capacidades Conjuntas
Projeto - Aeronaves C-295 (locação)

Visa assegurar os encargos, decorrentes do direito de gozo temporário, de doze aeronaves de transporte tático, com os respetivos equipamentos, produtos e serviços associados, para substituição da frota C-212.

Data de Início	05-08-2005	Data de Fim	2024
-----------------------	------------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação
05-08-2005	Efetuada a adjudicação à empresa EADS CASA; já em 2006 foram assinados os contratos de fornecimento, de financiamento, de locação e de manutenção.
17-10-2006	Entrada em vigor dos contratos de fornecimento e de locação.

Capacidades Conjuntas
Projeto - Apoio à Base Tecnológica e Industrial de Defesa

Visa a modernização da base industrial de defesa, através da participação das indústrias de defesa em parcerias e projetos cooperativos internacionais com interesse para a defesa nacional e que contribuam para a sustentabilidade, desenvolvimento, produção e manutenção dos sistemas e equipamentos.

Data de Início	2015	Data de Fim	2018
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação



Anexo A - SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Capacidades Conjuntas

Projeto - Apoio a Projetos de Armamento

Visa garantir a capacidade para criar uma base e infraestruturas tecnológicas de apoio à condução dos procedimentos de aquisição da defesa.

Data de Início	2015	Data de Fim	2018
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidades Conjuntas

Projeto - Apoio Logístico

Visa dar resposta a necessidades logísticas de âmbito nacional e internacional, no quadro dos compromissos de Portugal.

Data de Início	2015	Data de Fim	2018
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidades Conjuntas

Projeto - Helicópteros EH-101 (FISS, manutenção)

Visa abranger a prestação dos serviços logísticos associados ao *Full in Service Support* (FISS) à frota de Helicópteros EH-101.

Data de Início	01-08-2008	Data de Fim	2018
----------------	------------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
01-08-2008	Celebração do contrato entre a DEFLOC e a Agusta Westland, para prestação de serviços logísticos associados de manutenção, contratualmente denominados por <i>Full In-Service Support</i> , por cinco anos, revogável por mais duas vezes de igual período.
24-07-2012	Para efeitos de manutenção dos motores, foi assinado o Aditamento N.º 3 do Contrato de Manutenção de Motores RTM322-02/8 Mk250 entre a DEFLOC e a Rolls-Royce Turbomeca.

Anexo A - SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
Capacidades Conjuntas
Projeto - Helicópteros EH-101 (locação)

	Visa dotar a Força Aérea com 12 helicópteros EH-101 (6 SAR, 4 CSAR e 2 SIFICAP).		
Data de Início	20-12-2001	Data de Fim	2020

Cronologia

Data	Ação
20-12-2001	Celebrado o contrato de aquisição e locação dos helicópteros EH-101 entre o Estado Português, a DEFLOC - Locação de Equipamentos de Defesa, S.A. e a EH Industries, Ltd. A locação vigorará pelo prazo de 15 anos, suscetível de renovação até um máximo de 25 anos.
2006	Iniciou-se o pagamento dos alugueres, e desde essa data têm-se vindo a pagar os alugueres de acordo com o contrato de locação, o qual se prolonga até 2020.
2013	Aceitação definitiva da totalidade das aeronaves.

Capacidades Conjuntas
Projeto - Investigação e Desenvolvimento Nacional e Internacional

	Visa a participação em programas cooperativos internacionais de investigação e desenvolvimento no quadro das alianças militares em que Portugal participa, assim como em projetos de âmbito nacional.		
Data de Início	2015	Data de Fim	2018

Designação	Descrição
PITVANT	O <i>Projeto de Investigação e Tecnologia em Veículos Aéreos Não-Tripulados</i> visa desenvolver tecnologias em diversas áreas tendo em vista a sua integração em UAS, desenvolver novos conceitos de operação de sistemas de UAS, de pequena e média dimensão a serem utilizados em missões militares, e posterior validação em ambiente operacional, testar a utilização dos sistemas e tecnologias desenvolvidos num largo espetro de missões, tanto militares como civis e formar pessoal com capacidade para definição de requisitos, operação e manutenção de sistemas de veículos aéreos autónomos não-tripulados.
U-SAFE	Projeto tem como objetivos o desenvolvimento duma boia de salvamento autopropulsionada com controlo remoto, a integração dos sistemas num protótipo completo e funcional e a realização de testes em condições reais de validação com vista à sua certificação.
ERM	Projeto <i>Environment Responsible Munitions</i> tem por objetivo o desenvolvimento do conhecimento do processo tecnológico e das composições obtidas, associado ao método de desmilitarização de munições por incineração, alternativo aos métodos tradicionais, por detonação, queimadas em céu aberto ou submersão no oceano.



Anexo A - SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Capacidades Conjuntas

Projeto - Investigação e Desenvolvimento Nacional e Internacional (cont.)

Designação	Descrição
MIDNET	Projeto <i>Military Disruption Tolerant Networks</i> tem o objetivo de investigar e demonstrar conceitos desenvolvidos no campo das comunicações de redes tolerantes a disrupções - <i>Disruption Tolerant Networking</i> (DTN), aplicados ao desenho de soluções técnicas para redes táticas militares.
FP-NEM	Projeto <i>Formulation & Production of New Energetic Materials</i> enquadra-se no estudo do desenvolvimento de novas Munições Insensíveis (IM) conforme STANAG 4439 e AOP 39, com o objetivo de reduzir a probabilidade de iniciação inadvertida de munições. O projeto desenvolverá materiais energéticos novos e formulações que não estão comercialmente disponíveis no mercado.
RSEM	Projeto <i>Reduced Sensitivity Energetic Materials for the Higher Performance of the Inertial Confinement</i> tem por objetivo o desenvolvimento de munições insensíveis, de acordo com o STANAG 4439 e a AOP 39, reduzindo a vulnerabilidade e a probabilidade de uma ignição acidental, quando armazenadas.
CEDS	Programa <i>Combat Equipment for Dismounted Soldier</i> tem por objetivo identificar possibilidades oferecidas pelas tecnologias existentes e inovadoras dentro dos seguintes temas: observação, energia, fatores humanos e de sobrevivência - para posteriormente recomendar a implementação desses sistemas no soldado do futuro ou identificar possíveis tendências de investimento em investigação para melhorar o desempenho dos sistemas.
JIP-CBRN	Programa <i>Joint Investment Program - Chemical, Biological, Radiological and Nuclear</i> tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento da capacidade de proteção CBRN, procurando dar resposta aos desafios que nesta área se colocam nos domínios civil e militar, explorando o emprego de tecnologias com potencial aplicação na área CBRN.
JIP-UMS	Programa <i>Joint Investment Program - Unmanned Maritime Systems</i> tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento do conceito técnico de um futuro sistema de sistemas que inclui <i>Unmanned Underwater Vehicles</i> (UUV) e <i>Unmanned Surface Vehicles</i> (USV) e que poderá ser usado no desenvolvimento das Capacidades Europeias no domínio das operações navais.

Cronologia

Data	Ação



Anexo A - SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Capacidades Conjuntas

Projeto - *Integrated Development Teams e Project Teams*

Visa assegurar a cobertura orçamental dos encargos com as missões inerentes às atividades cooperativas desenvolvidas no quadro da Agência Europeia de Defesa (EDA) e da NATO, nas vertentes de Capacidades.

Data de Início	2015	Data de Fim	2018
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidades Conjuntas

Projeto - Rádio 525

Visa a obtenção de equipamentos de comunicações da família de rádios 525, com a finalidade de disponibilizar a informação necessária à edificação, preparação, emprego e sustentação eficaz e eficiente das forças, na forma, no tempo e no local adequados.

Data de Início	2007	Data de Fim	2015
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
2014	Atualmente estão entregues 632 rádios GRC525, dos quais, 132 à Marinha (89 da gama HF/VHF e 43 da gama VHF/UHF) e 500 ao Exército (370 da gama HF/VHF e 130 da gama VHF/UHF).

Anexo A - SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Capacidades Conjuntas			
Projeto - SEALIFT e AIRLIFT			
	Visa participar em programas cooperativos multinacionais no quadro das alianças militares de que Portugal é membro e garantir a prossecução de compromissos assumidos no âmbito da cimeira de Praga.		
Data de Início	16-09-2009	Data de Fim	2018

Cronologia	
Data	Ação
16-09-2009	Autorizada a participação, por despacho de S. Exa. o Ministro da Defesa Nacional, nas iniciativas orientadas para a componente do <i>sealift</i> e centros de coordenação de movimentos multinacionais de transporte estratégico.
22-02-2010	Acordo <i>Multinational Implementation Arrangement (MIA)</i> . A participação neste acordo garante o acesso assegurado a 3 navios contratados via NAMS e permite o acesso à capacidade sobranete de navios colocados à disposição por parte dos restantes países subscritores do acordo MIA. O acompanhamento deste acordo é efetuado através da participação nos trabalhos do <i>Multinational Sealift Steering Committee (MSSC)</i> . A DGAIED formalizou a adesão ao este acordo através da assinatura de uma <i>Note of Participation</i> .
01-01-2010	Portugal torna-se membro do <i>Movement Coordination Centre Europe (MCCE)</i> . Este Centro proporciona coordenação de meios de transporte numa perspetiva multimodal, procurando promover a criação de sinergias entre os países subscritores dos acordos MIA e SALIS no sentido de um maior aproveitamento de recursos existentes e contratados.
09-09-2010	Início da participação no Centro de coordenação multimodal, <i>Athens Multinational Sealift Coordination Centre (AMSCC)</i> , não comportando <i>fee</i> , permite obter complementaridade em relação aos serviços fornecidos pelo MCCE. A DGAIED formalizou a adesão a este acordo através da assinatura de um MOU e TA.



Anexo A - SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Capacidades Conjuntas

Projeto - Sistemas de Informação de Gestão

Visa a implementação de um sistema integrado de gestão de forma a normalizar os processos e atividades desenvolvidas no âmbito financeiro, pessoal e logístico para todo o universo da Defesa Nacional, aumentando as funcionalidades existentes e reduzindo os custos de administração e operação.

Data de Início

-

Data de Fim

2022

Cronologia

Data

Ação

Capacidades Conjuntas

Projeto - Viaturas Táticas Ligeiras de Rodas

Visa garantir mobilidade tática terrestre com proteção. Conferir maior coerência e flexibilidade às forças terrestres do Sistema de Forças, facultando-lhe proteção blindada ligeira e facilidade de projeção dos seus equipamentos orgânicos principais.

Data de Início

2015

Data de Fim

2015

Cronologia

Data

Ação



Anexo A - SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Capacidade de Transporte Aéreo Estratégico, Tático e Especial

Visa manter, em estado de prontidão permanente, os meios de transporte aéreo estratégico, tático e especial.

Capacidade de Transporte Aéreo Estratégico, Tático e Especial

Projeto - Modernização do C-130 H

Visa a modernização de 6 aeronaves C-130 H em serviço, de modo a prolongar a sua vida útil para além de 2025 e assegurar as condições de aeronavegabilidade mínimas para que as mesmas possam voar no espaço aéreo europeu e noutros com o mesmo nível de requisitos.

Data de Início 2009 Data de Fim 2015

Cronologia

Data	Ação
28-10-2012	Foi lançado o concurso para a modernização do C-130 H. Da abertura das propostas não resultou qualquer proposta válida, pelo que se encontra em processo de revisão de especificações técnicas com vista ao início de um novo procedimento.

Capacidade de Transporte Aéreo Estratégico, Tático e Especial

Projeto - Regeneração de potencial de aeronaves e motores - C-130 H

Visa a regeneração do potencial das aeronaves e motores. A regeneração desse potencial constitui uma extensão do investimento a efetuar para que se garanta a manutenção das capacidades adquiridas.

Data de Início 2017 Data de Fim 2023

Cronologia

Data	Ação
------	------

Capacidade de Transporte Aéreo Estratégico, Tático e Especial

Projeto - Programa de Modernização de Capacidade - C-130 H

Visa resolver problemas da configuração atual da aeronave em três domínios: Obsolescência, CNS/ATM e Requisitos de Missão. Estes requisitos foram fundamentados na necessidade de manter a operacionalidade do C-130 H por mais 15 anos e ainda devido à nova regulamentação internacional de gestão e operação no espaço aéreo mundial.

Data de Início 2017 Data de Fim 2020

Cronologia

Data	Ação
------	------



Anexo B - ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Capacidade de Comando e Controlo

Visa facultar o exercício do comando e controlo por parte do CEMGFA.
Dotar as Forças Armadas com um sistema de comunicações que garanta a interoperabilidade quer internamente, quer com organizações externas e com sistemas de informação de apoio à decisão, designadamente nas funções de comando, controlo e direção.

Capacidade de Comando e Controlo

Projeto - Rede segura e equipamentos de cifra

Visa dotar as Forças Armadas com uma rede de comunicações segura e com os meios de cifra adequados.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Comando e Controlo

Projeto - Rede fixa de comunicações militares

Visa dotar as Forças Armadas com uma rede de comunicações que garanta a interoperabilidade quer internamente, quer com organizações externas e que faculte o exercício do comando e controlo, por parte do CEMGFA.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Comando e Controlo

Projeto - Sistemas de informação nacionais e NATO

Dotar as Forças Armadas com um sistema de informação de apoio à decisão, designadamente nas funções de comando, controlo e direção.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação



Anexo B - ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Capacidade de Ciberdefesa

Visa assegurar a proteção dos valores da integridade, confidencialidade e disponibilidade da informação e dos sistemas de informação das Forças Armadas e do MDN, com base numa estrutura colaborativa, no âmbito das Forças Armadas, das organizações nacionais e das organizações internacionais com as quais as Forças Armadas se relacionam.

Capacidade de Ciberdefesa

Projeto - Ciberdefesa

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Informações Militares (INTEL)

Visa apoiar a tomada de decisão inerente ao planeamento das operações militares e ao exercício do comando das forças colocadas sob o comando do CEMGFA, garantindo os necessários avisos de alerta de futuras situações de crise e o acompanhamento das operações em curso.
Visa garantir a ligação aos organismos nacionais e internacionais no âmbito das informações militares e da informação geoespacial, permitindo, através da partilha de informações, uma maior cobertura das áreas de interesse.

Capacidade de Informações Militares (INTEL)

Projeto - Manutenção da Operacionalidade das CIM

Capacitar os órgãos de pesquisa do Centro de Informações e Segurança Militares (CISMIL).

Data de Início	2016	Data de Fim	2026
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Informações Militares (INTEL)

Projeto - Sistema de Informação por Imagem (IMINT)

Capacitar os órgãos de pesquisa do CISMIL, permitindo a produção da Informação através da imagem (IMINT).

Data de Início	2021	Data de Fim	2026
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação



Anexo B - ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Capacidade Segurança Militar e Contra-Inteligência

Visa garantir a ligação com os organismos nacionais e internacionais no âmbito da segurança militar e da Contra-Inteligência.

Capacidade Segurança Militar e Contra-Inteligência

Projeto - Sistema de Atividades de Contra-Inteligência nas Forças Armadas

Data de Início	2016	Data de Fim	2026
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Apoio Sanitário

Visa assegurar, através do Hospital das Forças Armadas (HFAR), o apoio sanitário ao pessoal a projetar, ou projetado, em teatros de operações, sempre que o tratamento requerido exceda o nível disponível no teatro (Role 4).

Capacidade de Apoio Sanitário

Projeto - HFAR Cirurgia

Visa assegurar, através do HFAR, o apoio sanitário ao pessoal a projetar, ou projetado, em teatros de operações, ao nível de especialistas em cirurgia.

Data de Início	2017	Data de Fim	2026
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Apoio Sanitário

Projeto - HFAR Reabilitação

Visa assegurar, através do HFAR, o apoio sanitário ao pessoal a projetar, ou projetado, em teatros de operações, ao nível de especialistas em reabilitação.

Data de Início	2017	Data de Fim	2026
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação



Anexo C - MARINHA

Capacidade de Comando e Controlo Naval

Visa consolidar a capacidade de Comando e Controlo (C2) naval, a fim de assegurar o exercício das funções de comando, controlo, direção, coordenação e administração dos diversos órgãos da Marinha.

Capacidade de Comando e Controlo Naval

Projeto - Desenvolvimento e Sustentação da Análise e Gestão da Informação

Visa desenvolver no âmbito da análise da informação as áreas de *Business Intelligence*, Estatística, Investigação Operacional e prototipagem de produtos. No quadro da Gestão da Informação, regular e implementar a política de Gestão da Informação e potenciar a disponibilidade e a partilha segura da informação relevante em suporte ao desenvolvimento de conhecimento e à tomada de decisão, ao nível gestor e operacional. Garantir o mapeamento da Arquitetura Organizacional de Referência dos setores e encetar a desmaterialização dos processos prioritários, não incluídos no SIGDN.

Data de Início	01-01-2015	Data de Fim	31-12-2026
-----------------------	------------	--------------------	------------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Comando e Controlo Naval

Projeto - Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC

Visa assegurar a existência de uma infraestrutura de comunicações resiliente, eficaz e eficiente e instrumentos aplicativos atualizados, capazes de suportar os sistemas de informação operacionais e administrativos desenvolvidos para o exercício da capacidade de comando e controlo naval.

Data de Início		Data de Fim	
-----------------------	--	--------------------	--

Cronologia

Data	Ação



Anexo C - MARINHA

Capacidade Oceânica de Superfície

Tem por finalidade dotar a Marinha com os meios de superfície necessários para realizar operações navais em áreas oceânicas, como contributo para a defesa integrada do território nacional ou no cumprimento dos compromissos assumidos internacionalmente e ainda para apoio à política externa do Estado.

Capacidade Oceânica de Superfície

Projeto - Aquisição das Fragatas

Tem por finalidade a aquisição de novos meios de superfície para garantir a manutenção da Capacidade Oceânica de Superfície.

Data de Início 2015 Data de Fim 2015

Cronologia

Data	Ação

Capacidade Oceânica de Superfície

Projeto - Aquisição Novos Meios Superfície

Tem por finalidade a aquisição de novos meios de superfície para garantir a manutenção da Capacidade Oceânica de Superfície.

Data de Início 2021 Data de Fim 2026

Cronologia

Data	Ação

Capacidade Oceânica de Superfície

Projeto - Modernização de meia-vida FFGH

Visa realizar a modernização de meia-vida das fragatas da classe Bartolomeu Dias e da Classe Vasco da Gama.

Data de Início 2015 Data de Fim 2024

Cronologia

Data	Ação



Anexo C - MARINHA

Capacidade Oceânica de Superfície

Projeto - Sustentação Logística e Técnica de Helicópteros

Visa garantir a sustentação logística e técnica dos helicópteros da esquadra, incluindo a modernização aperfeiçoativa e evolutiva de sistemas e equipamentos, como forma de manter a sua capacidade funcional e operacional.

Data de Início 2015 Data de Fim 2026

Cronologia

Data	Ação

Capacidade Oceânica de Superfície

Projeto - Sustentação Logística e Técnica Unidades

Visa garantir a sustentação logística e técnica dos meios navais de superfície, incluindo a modernização aperfeiçoativa e evolutiva de sistemas e equipamentos, como forma de manter a sua capacidade funcional e operacional.

Data de Início 2015 Data de Fim 2026

Cronologia

Data	Ação

Capacidade Submarina

Visa programar o investimento na Capacidade Submarina, consubstanciando os projetos de aquisição, reequipamento, edificação, modernização e sustentação dos meios enquadráveis e definidos no Sistema de Forças Nacional.

Capacidade Submarina

Projeto - Modernização meia-vida SSG

Visa realizar a modernização de meia-vida dos submarinos da classe Tridente.

Data de Início 2022 Data de Fim 2025

Cronologia

Data	Ação



Anexo C - MARINHA

Capacidade Submarina

Projeto - Sustentação Logística e Técnica SSG

Garantir a sustentação logística e técnica dos meios navais submarinos, incluindo a modernização aperfeiçoativa e evolutiva de sistemas e equipamentos, como forma de manter a sua capacidade funcional e operacional.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Projeção de Força

Tem por objetivo programar o investimento na Capacidade de Projeção de Força, consubstanciando os projetos de aquisição, reequipamento, edificação, modernização e sustentação dos meios enquadráveis e definidos no Sistema de Forças Nacional.

Capacidade de Projeção de Força

Projeto - Aquisição Novos Meios Projeção de Força

Visa a aquisição de novos meios com Apoio Logístico Integrado, para a Capacidade de Projeção de Força

Data de Início	2021	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Projeção de Força

Projeto - Reequipamento Fuzileiros (FZ) - BLD-DAE-HUMINT

Visa a manutenção da capacidade de projeção de força e reequipamento FZ.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação



Anexo C - MARINHA

Capacidade de Guerra de Minas

Aquisição de equipamento para o DMS, por forma, a assegurar a manutenção da capacidade.

Capacidade de Guerra de Minas

Projeto - Modernização e Reequipamento do DMS

Visa dotar o Destacamento de Mergulhadores Sapadores de equipamento de mergulho.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade Patrulha e Fiscalização

Visa programar o investimento na Capacidade de Patrulha e Fiscalização, consubstanciando os projetos de aquisição, reequipamento, edificação, modernização e sustentação dos meios enquadráveis e definidos no Sistema de Forças Nacionais.

Capacidade Patrulha e Fiscalização

Projeto - Aquisição Novos Meios Patrulha e Fiscalização

Tem por finalidade garantir a aquisição de novos meios de superfície para garantir a manutenção da Capacidade de Patrulha e Fiscalização.

Data de Início	2016	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Anexo C - MARINHA
Capacidade Oceanográfica e Hidrográfica

Visa manter capacidade de produção cartográfica assistida por computador, de apoio à I&D e de desenvolvimento de sistemas de informação geo-referenciada. Proceder à renovação mínima dos meios, nomeadamente a aquisição de Lancha Hidrográfica multidisciplinar para trabalhos estuarinos e ribeirinhos.

Capacidade Oceanográfica e Hidrográfica
Projeto - Aquisição Novos Meios *Auxiliary General Survey Ship* (AGS)

Aquisição de novos meios de superfície para garantir a manutenção da Capacidade Oceanográfica e Hidrográfica.

Data de Início	2019	Data de Fim	2026
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade Oceanográfica e Hidrográfica
Projeto - Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva

Visa manter a capacidade de produção cartográfica assistida por computador, de apoio à I&D e de desenvolvimento de sistemas de informação geo-referenciada, contemplando manutenção da rede de radares HF.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação



Anexo C - MARINHA

Capacidade de Apoio à Autoridade Marítima Nacional

Visa:

- Assinalamento Marítimo - manutenção do dispositivo de assinalamento marítimo, consideração as questões de segurança e as condições de habitabilidade do pessoal, procurando uma redução das intervenções ao nível do 3.º escalão, através da consolidação de intervenção ao nível do 1.º e 2.º escalão de manutenção, atingindo ganhos em termos de economia de escala;
- Autoridade Marítima - manutenção e substituição dos meios, no sentido de assegurar a missão das Capitania dos Portos;
- Combate à Poluição - substituição de equipamentos de combate à poluição do mar em fim de vida e aquisição de equipamentos para combate à Poluição originada por substâncias perigosas (HNS);
- Salvamento Marítimo - substituição gradual das embarcações salva-vidas de média capacidade em fim de vida, por meios mais modernos que incorporem novas soluções para o salvamento marítimo. Aquisição de embarcações de pequeno porte para o serviço de assistência a banhistas.

Capacidade de Apoio à Autoridade Marítima Nacional

Projeto - Assinalamento Marítimo

Efetuar a manutenção de 3.º escalão das infraestruturas dos faróis; efetuar a modernização, substituição e alteração dos sistemas iluminantes, dos dispositivos de sinalização e das estações da rede nacional DGPS.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Apoio à Autoridade Marítima Nacional

Projeto - Autoridade Marítima

Manter, renovar e se possível incrementar o dispositivo operacional da Autoridade Marítima Nacional, no sentido de assegurar o cumprimento das missões legalmente atribuídas.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação



Anexo C - MARINHA

Capacidade de Apoio à Autoridade Marítima Nacional

Projeto - Combate à Poluição

Manter, desenvolver e modernizar os equipamentos afetos à DCPM que viabilizam a manutenção da capacidade na vertente de resposta de acordo com o plano mar limpo, no combate à poluição por Hidrocarbonetos e substâncias químicas perigosas no mar.

Data de Início

2015

Data de Fim

2026

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Apoio à Autoridade Marítima Nacional

Projeto - Salvamento Marítimo

Dotar as Estações Salva-Vidas e os tripulantes com equipamento adequado ao salvamento marítimo, quer na componente de equipamento de proteção individual, embarcações, equipamentos e sistemas específicos

Data de Início

2015

Data de Fim

2026

Cronologia

Data	Ação

Anexo C - MARINHA
Capacidade de Reservas de Guerra

Tem por objetivo programar o investimento na Capacidade da Reservas de Guerra, consubstanciando os projetos de aquisição, reequipamento, edificação, modernização e sustentação de mísseis, munições, torpedos, explosivos, pirotécnicos, armamento e equipamento específico necessários ao Sistema de Forças Nacional.

Capacidade de Reservas de Guerra
Projeto - Reconstituição de Reservas de Guerra

Garantir a manutenção dos níveis das Reservas de Guerra, incluindo Mísseis, Munições, Torpedos, Explosivos, pirotécnicos e armamento e equipamento específico.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Reservas de Guerra
Projeto - Sustentação Logística e Técnica Reservas Guerra

Garantir a sustentação logística e técnica das Reservas de Guerra, incluindo a modernização aperfeiçoativa e evolutiva de armas e equipamento específico, como forma de manter a sua capacidade funcional e operacional.

Data de Início	2019	Data de Fim	2020
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação

Anexo D - EXÉRCITO
Capacidade de Comando e Controlo Terrestre

Com a capacidade de Comando e Controlo terrestre pretende-se:

- Facultar o exercício do comando e controlo por parte da estrutura do Exército com responsabilidades no processo de decisão na preparação, emprego e sustentação de forças terrestres - na forma, no tempo e no local adequados - permitindo a utilização, a operação e a exploração dos respetivos meios.
- Dotar o Exército de meios de comunicações e sistemas de informação (CIS), interoperáveis e com capacidade de interação em rede.
- Assegurar a Garantia da Informação (*Information Assurance*), através da proteção e defesa das Infraestruturas CIS do Exército contra potenciais ciberataques que ponham em causa a Integridade, confidencialidade, disponibilidade da Informação e dos Sistemas de Informação com base numa estrutura colaborativa, no âmbito das Forças Armadas, das Organizações Nacionais e das Organizações Internacionais, com as quais se relacione.
- Assegurar a ligação entre as redes CIS do Exército com os restantes Ramos das FFAA e das estruturas nacionais congéneres, de forma centralizada ou distribuída através dos três comandos de brigada e comandos das Zonas Militares da Madeira e dos Açores.
- Assegurar a ligação entre as redes CIS do Exército e as estruturas congéneres das organizações de segurança e de defesa que Portugal integra através do BICES e NSWAN, entre outras.
- Garantir, através dos recursos dos três Comandos de Brigada, que num único teatro de operações e para todo o espectro de missões, se assegura o empenhamento sustentado de uma força de escalão Brigada.

Capacidade de Comando e Controlo Terrestre
Projeto - Sistema de Informação e Comunicações

Visa dotar o Exército de uma plataforma de comunicações integrada, da arquitetura do SIC-T e compatível com as arquiteturas específicas dos sistemas do EMGFA e dos Ramos, visando a interoperabilidade com base no conceito de federação de sistemas. Para além disso, associada a um conjunto de serviços e aplicações, deve permitir aos comandantes táticos, dos vários escalões, a troca e partilha da informação tática (e administrativa) que facilite a produção e a manutenção de uma visão comum da situação operacional (COP) permanentemente atualizada, como base essencial para a criação e avaliação comum da compreensão da situação operacional (SA).

Data de Início	2015	Data de Fim	2023
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação
2006-2015	Aquisição de Módulos do SIC-T. Face às restrições financeiras, associadas à redução dos valores atribuídos em LPM, este projeto foi executado apenas em 32% do planeado até 2013.
2009-2015	Remodelação dos Sistemas de Informação e Comunicações das Unidades do Exército (SIC-Op).
2015-2017	Preparação do contrato plurianual da assessoria



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Comando e Controlo Terrestre

Projeto - Implementação do MS EPM

Visa dotar o Exército de um sistema de informação que permita reunir numa mesma plataforma o planeamento e gestão do portefólio de projetos do Exército, no âmbito da alteração da metodologia de gestão estratégica.

Data de Início	2015	Data de Fim	2023
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
2015-2017	Aquisição de <i>hardware</i> para implementação do projeto

Capacidade de Forças Ligeiras

Com a edificação e sustentação da capacidade de Forças Ligeiras pretende-se:

- Projetar e empenhar, de forma sustentada e contínua, forças de escalão Batalhão de elevada prontidão aptas a operar em todo o espectro de missões e cenários, orientando-as prioritariamente para situações que requeiram forças ligeiras de reação rápida capazes de participarem em Operações de Resposta a Crises (CRO), bem como no combate ao terrorismo e ao crime organizado.
- Garantir a mobilidade tática, a flexibilidade de emprego e a resposta rápida, através da condução de operações aerotransportadas de escalão Batalhão, de forma isolada, ou em forças conjuntas e combinadas.
- Garantir, com os meios orgânicos do Exército, a mobilidade tática, a flexibilidade de emprego e a resposta rápida, bem como a condução da função logística “transporte”.
- Colaborar na vigilância e controlo do Espaço Estratégico de Interesse Nacional Permanente (EEINP), em especial de áreas e pontos sensíveis.
- Colaborar na salvaguarda dos interesses nacionais no Espaço Estratégico de Interesse Nacional (EEIN), no apoio à política externa do Estado e na evacuação de cidadãos portugueses de áreas de crise ou conflito.
- Contribuir para a satisfação dos compromissos nacionais no seio das organizações internacionais que Portugal integra.
- Reforçar, se necessário, as Brigadas e as Forças da Zona Militar dos Açores (ZMA) e da Zona Militar da Madeira (ZMM).
- Apoiar e reforçar com forças e meios a Unidade de Apoio Militar de Emergência.

Anexo D - EXÉRCITO
Capacidade de Forças Ligeiras
Projeto - Batalhão de Comandos

	Visa dotar um BCmds com os equipamentos necessários, para assegurar condições mínimas de operacionalidade e interoperabilidade, que permitam o seu empenhamento no âmbito do NDPP e FRI.		
Data de Início	2015	Data de Fim	2020

Cronologia

Data	Ação
2015	Aquisição de equipamento de proteção individual

Capacidade de Forças Ligeiras
Projeto - Batalhão de Infantaria Paraquedista

	Visa dotar parcialmente os BIPara com os equipamentos necessários, para assegurar condições mínimas de operacionalidade e interoperabilidade, que permitam o seu empenhamento no âmbito do NDPP e FRI.		
Data de Início	2015	Data de Fim	2023

Cronologia

Data	Ação
2015	Preparação de procedimentos para modernização da Esp Galil

Capacidade de Forças Ligeiras
Projeto - Armamento Anticarro das Forças Ligeiras

	Tem por objetivo substituir e/ou modernizar, o armamento anticarro (longo, médio e curto alcance) das unidades da BrigRR.		
Data de Início	2015	Data de Fim	2023

Cronologia

Data	Ação



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Forças Ligeiras

Projeto - Artilharia de Campanha das Forças Ligeiras

Visa dotar as Forças Ligeiras com uma unidade de Apoio de Fogos para apoio da manobra das subunidades da BrigRR durante a condução de operações táticas. Garantir a extensão de vida útil do seu atual armamento (Obus M119 10,5 mm Reb Lgun e Mort 120 mm *Tampella*) e planear o *upgrade* desses equipamentos no médio/longo prazo por sistemas mais atuais e que cumpram os *targets* NATO. Os elementos como o comando e controlo e aquisição de objetivos são também alvo de aquisições de materiais, de forma a dispor de equipamentos atualizados em paridade com os sistemas de armas.

Data de Início	2015	Data de Fim	2023
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
2015	Aquisição de Kits de helitransporte para Obus M119 LG 105mm

Capacidade de Forças Ligeiras

Projeto - Engenharia de Combate das Forças Ligeiras

Visa dotar a Companhia de Engenharia de Combate Ligeira com os equipamentos necessários à sua missão de apoio de combate à forças da BrigRR.

Data de Início	2018	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
2015	Aquisição de equipamento ligeiro diverso

Capacidade de Forças Ligeiras

Projeto - Viaturas Táticas Ligeiras Blindadas

Garantir mobilidade tática terrestre com proteção a uma Unidade Escalão Batalhão. Conferir maior coerência e flexibilidade às forças terrestres do SFN, facultando-lhe proteção blindada ligeira e facilidade de projeção dos seus equipamentos orgânicos principais.

Data de Início	2015	Data de Fim	2020
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
2015	Preparação do processo aquisitivo junto da NSPA



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Forças Ligeiras

Projeto - Viaturas Especiais Não Blindadas

	Visa adquirir, uma nova família de Viaturas Especiais Não Blindadas para substituir as viaturas orgânicas das unidades (Auto Maca Média, Auto Pronto Socorro Médio, Auto Tanque de Combustível e Auto Tanque de Água, Cozinha, Gerador, Munições).		
Data de Início	2016	Data de Fim	2021

Cronologia

Data	Ação
2013	Aquisição de 10 viaturas especiais

Capacidade de Forças Ligeiras

Projeto - Viaturas Táticas Não Blindadas

	Tem por objetivo equipar com viaturas (administrativas, táticas e logísticas) a estrutura do Exército com vista a apoiar a BrigRR ao nível do seu transporte.		
Data de Início	2018	Data de Fim	2018

Cronologia

Data	Ação
------	------

Capacidade de Forças Ligeiras

Projeto - Centro de Excelência Aeroterrestre

	Dotar o Exército de um Centro de Excelência Aeroterrestre.		
Data de Início	2018	Data de Fim	2018

Cronologia

Data	Ação
------	------



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Forças Médias

Com a edificação e sustentação da capacidade de Forças Médias pretende-se:

- Projetar e empenhar, de forma sustentada e contínua, forças de escalão Batalhão de elevada prontidão aptas a operar em todo o espectro de missões e cenários, orientando-as prioritariamente para situações que requeiram forças ligeiras de reação rápida capazes de participarem em Operações de Resposta a Crises (CRO), bem como no combate ao terrorismo e ao crime organizado.
- Garantir a mobilidade tática, a flexibilidade de emprego e a resposta rápida, através da condução de operações aerotransportadas de escalão Batalhão, de forma isolada, ou em forças conjuntas e combinadas.
- Garantir, com os meios orgânicos do Exército, a mobilidade tática, a flexibilidade de emprego e a resposta rápida, bem como a condução da função logística “transporte”.
- Colaborar na vigilância e controlo do Espaço Estratégico de Interesse Nacional Permanente (EEINP), em especial de áreas e pontos sensíveis.
- Colaborar na salvaguarda dos interesses nacionais no Espaço Estratégico de Interesse Nacional (EEIN), no apoio à política externa do Estado e na evacuação de cidadãos portugueses de áreas de crise ou conflito.
- Contribuir para a satisfação dos compromissos nacionais no seio das organizações internacionais que Portugal integra.
- Reforçar, se necessário, as Brigadas e as Forças da Zona Militar dos Açores (ZMA) e da Zona Militar da Madeira (ZMM).
- Apoiar e reforçar com forças e meios a Unidade de Apoio Militar de Emergência.

Capacidade de Forças Médias

Projeto - Armamento Anticarro das Forças Médias

Visa garantir à BrigInt, capacidade para operar em cenários e missões que requeiram forças com poder de fogo anticarro e proteção anticarro, através da aquisição e/ou modernização de armamento (longo, médio e curto alcance).

Data de Início	2016	Data de Fim	2025
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Forças Médias

Projeto - Artilharia de Campanha das Forças Médias

Visa dotar as Forças Médias com uma unidade de Apoio de Fogos para apoio da manobra das subunidades da BrigInt durante a condução de operações táticas. Garantir a extensão de vida útil do atual armamento (Obus M114 A2 15,5 mm Reb) e ao mesmo tempo planear a substituição desse equipamento no médio/longo prazo por um sistema mais atual e que cumpra os *targets* NATO. Os elementos como o comando e controlo e aquisição de objetivos são também alvo de aquisições de materiais, de forma a dispor de equipamentos atualizados em paridade com os sistemas de armas.

Data de Início	2015	Data de Fim	2024
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Forças Médias

Projeto - Engenharia de Combate das Forças Médias

Visa edificar a CEngCombMed com as viaturas e equipamentos necessários para de conferir capacidade de execução de tarefas de mobilidade e contra mobilidade.

Data de Início	2023	Data de Fim	2024
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Forças Médias

Projeto - VBR 8x8 (Completar a tipologia Morteiros + Engenharia)

Visa continuar a edificar a capacidade de Forças Médias, cujo núcleo base se materializa na BrigInt, equipada com sistemas de armas tendo por base as VBR. Deverá estar apta a constituir a base de um *Battle Group*, integrar uma *NATO Response Force* (NRF) ou ser projetada e empenhada, de forma sustentada e autónoma, integralmente ou por unidades de escalão batalhão (UEB).

Data de Início	2017	Data de Fim	2019
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
2005	Assinatura do contrato de aquisição de 240 VBR.
2006-2011	Entrega de 166 VBR.
26-10-2012	Despacho nº 251/MDN/2012, efetuada a resolução do contrato.
26-09-2014	Assinatura do "Acordo de Transação" entre o Estado Português e a <i>General Dynamics European Land Systems</i> (o contrato não inclui viaturas anfíbias, destinadas à Marinha).

Capacidade de Forças Médias

Projeto - VBR 8x8 PANDUR II - MLU

Visa contribuir para o prolongamento do ciclo de vida das VBR 8x8 Pandur II e a atualização das mesmas, de forma a, permitir que os BIMEcRodas integrem a Brigada Mecanizada que faz parte dos *targets* NATO 2013, cumprindo os requisitos mínimos definidos.

Data de Início	2026	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Forças Médias

Projeto - Viaturas Táticas Não Blindadas

Adquirir uma nova família de Viaturas Táticas não Blindadas para substituir as viaturas orgânicas das unidades da BrigInt (Ligeiras, Médias, Pesadas e Posto de Comando), para apoiar as ações de comando e a execução de tarefas no âmbito do apoio de serviços, contribuindo para a conduta das operações.

Data de Início	2018	Data de Fim	2018
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Forças Pesadas

Com a edificação e sustentação da capacidade de Forças Pesadas pretende-se:

- Projetar e empenhar, de forma sustentada e contínua, forças de escalão Batalhão de manobra ou apoio de combate, aptas a operar em todo o espectro de missões e cenários, orientando-as prioritariamente para situações que requeiram forças pesadas em situações de conflito de alta intensidade e em Operações de Resposta a Crises (CRO).
- Projetar e empenhar, de forma sustentada e contínua, forças de escalão Batalhão, para todo o espectro de missões e cenários, orientando-as preferencialmente para as situações em que o poder de fogo, o poder de choque e a proteção sejam determinantes para o emprego de meios mecanizados e blindados.
- Conferir maior coerência e flexibilidade às forças terrestres do SF, facultando-lhe poder de fogo, proteção blindada pesada e poder de choque.
- Colaborar na vigilância e controlo do Espaço Estratégico de Interesse Nacional Permanente (EEINP), em especial de áreas e pontos sensíveis.
- Contribuir para a satisfação dos compromissos nacionais no seio das organizações internacionais que Portugal integra.
- Reforçar, se necessário, as Brigadas e as Forças da Zona Militar dos Açores (ZMA) e da Zona Militar da Madeira (ZMM).
- Apoiar e reforçar com forças e meios a Unidade de Apoio Militar de Emergência.

Capacidade de Forças Pesadas

Projeto - Armamento Anticarro das Forças Pesadas

Visa garantir a capacidade anticarro da BrigMec, a operar em cenários e missões que requeiram forças com poder de fogo anticarro e proteção anticarro, através da modernização de armamento (longo, médio e curto alcance) para as suas subunidades.

Data de Início	2022	Data de Fim	2022
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Forças Pesadas

Projeto - Artilharia de Campanha das Forças Pesadas

Visa dotar as Forças Pesadas com uma unidade de Apoio de Fogos para apoio da manobra das subunidades da BrigMec durante a condução de operações táticas. Garantir a extensão de vida útil do seu atual armamento (Obus M109A5 AP 15,5 mm) e ao mesmo tempo planear o *upgrade* desse equipamento no médio/longo prazo por um sistema mais atual e que cumpra os *targets* NATO. Os elementos como o comando e controlo e aquisição de objetivos são também alvo de aquisições de materiais, de forma a dispor de equipamentos atualizados em paridade com o sistema de armas.

Data de Início	2015	Data de Fim	2015
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
2015	Aquisição de 02 estações de observação

Capacidade de Forças Pesadas

Projeto - Engenharia de Combate das Forças Pesadas

Visa dotar esta Unidade com equipamentos que permitam incrementar a proteção e sobrevivência das forças apoiadas, incluindo o âmbito das missões de *route clearance*.

Data de Início	2018	Data de Fim	2022
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
------	------

Capacidade de Forças Pesadas

Projeto - Grupo de Carros de Combate

Visa contribuir para edificar uma Capacidade Mecanizada. Poderá constituir a base de um *Battle Group*, integrar uma NRF ou, em situações excecionais ser projetada integralmente para operações em TO que requeiram o poder de fogo (*targets* NATO 2013), a proteção e a ação de choque própria dos meios mecanizados, indispensáveis ao Sistema de Forças.

Data de Início	2015	Data de Fim	2025
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
------	------



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Forças Pesadas

Projeto - Carro de Combate Leopard 2 A6 - MLU

Visa contribuir para o prolongamento do ciclo de vida dos CC e a atualização dos mesmos, de forma a permitir que o GCC integre a Brigada Mecanizada que faz parte dos *targets* NATO 2013, cumprindo os requisitos mínimos definidos.

Data de Início	2018	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Forças Pesadas

Projeto - Substituição da Família da Viatura M-113

Visa dotar os BI Mec Lagartas com uma nova viatura interoperável com os CC de 3ª geração, de modo a contribuir para edificar uma Capacidade Mecanizada, constituída por unidades de manobra, apoio de combate e apoio de serviços, com capacidade para projetar e empenhar, de forma sustentada, uma unidade mecanizada de escalão batalhão ou agrupamento.

Data de Início	2025	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
2006 - 2013	Não existindo financiamento suficiente para este projeto, tem vindo a ser realizada a extensão da vida útil de viaturas da Família M113. Esta atividade foi executada apenas em 59% do planeado, face às reduções da LPM.

Capacidade de Forças Pesadas

Projeto - Viaturas Táticas Não Blindadas - Forças Pesadas

Adquirir uma nova família de Viaturas Táticas Não Blindadas para substituir as viaturas orgânicas das unidades da Brig Mec (Ligeiras, Médias, Pesadas e Posto de Comando).

Data de Início	2017	Data de Fim	2017
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Defesa Imediata dos Arquipélagos

Visa:

- Assegurar a defesa imediata dos arquipélagos dos Açores e Madeira.
- Colaborar na vigilância e controlo dos arquipélagos dos Açores e Madeira, em especial de áreas e pontos sensíveis.
- Assegurar as condições para a receção de unidades de reforço, em caso de necessidade.
- Assegurar a execução de missões em apoio ao desenvolvimento, bem-estar e apoio militar de emergência, incluindo o apoio aos Serviços Regionais de Proteção Civil das Regiões Autónomas.

Projeto - Viaturas Táticas Não Blindadas

Tem por objetivo equipar com viaturas (administrativas, táticas e logísticas) a estrutura do Exército com vista a apoiar o SFN ao nível do seu transporte.

Data de Início	2019	Data de Fim	2019
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Operações Especiais

Visa:

- Conduzir operações especiais de forma autónoma, conjunta ou combinada, em todo o espectro de missões.
- Colaborar na vigilância e controlo do Espaço Estratégico de Interesse Nacional Permanente (EEINP), em especial de áreas e pontos sensíveis.
- Colaborar na salvaguarda dos interesses nacionais no Espaço Estratégico de Interesse Nacional (EEIN), no apoio à política externa do Estado e na evacuação de cidadãos portugueses de áreas de crise ou conflito.
- Contribuir para a satisfação dos compromissos nacionais no seio das organizações internacionais que Portugal integra.
- Colaborar em missões de busca e salvamento terrestre em áreas de difícil acessibilidade em qualquer ponto do Território Nacional.
- Quando pedido, estar pronto a reforçar ou complementar as Forças e Serviços de Segurança, nomeadamente, em missões de combate ao terrorismo internacional.

Projeto - Material Específico para Forças de Operações Especiais

Visa desenvolver a Força de Operações Especiais (FOEsp), tendo por base a doutrina NATO no que diz respeito à organização, emprego operacional e capacidades.

Data de Início	2016	Data de Fim	2022
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
2015	Aquisição de equipamento para SOTG



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Informações, Vigilância, Aquisição de Objetivos e Reconhecimento Terrestre (IVAORT)

Visa:

- Obter, processar e difundir, em tempo oportuno, informações essenciais provenientes de meios e estruturas de vigilância, de aquisição de objetivos e de reconhecimento, de modo a antecipar e responder, conforme necessário, a qualquer exigência resultante da missão do Exército e, simultaneamente, contribuir para a satisfação das necessidades operacionais das outras Componentes do SF.
- Colaborar na vigilância e controlo do Espaço Estratégico de Interesse Nacional Permanente (EEINP), em especial de áreas e pontos sensíveis.
- Colaborar na salvaguarda dos interesses nacionais no Espaço Estratégico de Interesse Nacional (EEIN), no apoio à política externa do Estado e na evacuação de cidadãos portugueses de áreas de crise ou conflito.
- Contribuir para a satisfação dos compromissos nacionais no seio das organizações internacionais que Portugal integra.

Projeto - ISTAR

Visa edificar o Agrupamento ISTAR, enquanto elemento agregador das restantes valências que integram a capacidade IVAORT, para apoiar uma unidade de escalão Brigada, que permitam responder às exigências operacionais neste domínio, no quadro da conflitualidade atual e dos *targets* NATO 2013.

Data de Início

2015

Data de Fim

2022

Cronologia

Data	Ação
2015-2026	Iniciada a aquisição de equipamento para a UnApGeo

Anexo D - EXÉRCITO
Capacidade de Transporte Terrestre
Visa:

- Garantir, com os meios orgânicos do Exército, a mobilidade tática, a flexibilidade de emprego e a resposta rápida, bem como a condução da função logística “transporte”.
- Colaborar na vigilância e controlo do Espaço Estratégico de Interesse Nacional Permanente (EEINP), em especial de áreas e pontos sensíveis.
- Contribuir para a satisfação dos compromissos nacionais no seio das organizações internacionais que Portugal integra.
- Apoiar o reforço, se necessário, das Forças da Zona Militar dos Açores (ZMA) e da Zona Militar da Madeira (ZMM).
- Contribuir para a execução de missões em apoio ao desenvolvimento e bem-estar das populações, nomeadamente, no apoio militar de emergência.

Projeto - Batalhão Operacional Aeroterrestre

Modernizar o equipamento do BOAT enquanto única unidade Operacional para apoio tático, técnico e logístico, exclusivamente vocacionada para Apoio Aeroterrestre.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação
2015	Aquisição de rádios e equipamentos de visão noturna

Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre
Visa:

- Minimizar os efeitos das ações adversárias, incluindo os das armas de destruição em massa, assegurando a liberdade de ação e o aumento da eficácia das forças, quer ao nível individual do combatente, quer ao nível das unidades operacionais, através da introdução de novas capacidades e da melhoria das existentes.
- Garantir o apoio, através de módulos destacáveis, às unidades operacionais até escalão brigada independente, bem como às Forças da ZMA e ZMM.
- Colaborar com meios orgânicos de Artilharia Antiaérea, e da Polícia do Exército, na defesa de áreas e pontos sensíveis no Território Nacional.
- Contribuir para a satisfação dos compromissos nacionais no seio das organizações internacionais de segurança e defesa que Portugal integra.
- Colaborar na execução de missões em apoio ao desenvolvimento e bem-estar das populações, nomeadamente de apoio à proteção civil e às autarquias.
- Contribuir para a execução de missões em apoio ao desenvolvimento e bem-estar das populações, nomeadamente, no apoio militar de emergência.



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre

Projeto - Artilharia Antiaérea

Visa equipar a Artilharia Antiaérea com os meios de Comando e Controlo que possibilitem a sua integração no Sistema de Defesa Aérea Nacional (SDAN). Ao ser compatível com o SDAN, garantirá igualmente uma conveniente ligação com os sistemas de defesa aérea de uma força conjunta multinacional, no quadro de uma CRO ou da participação nacional numa NRF ou *Battle Groups*. Este projeto contempla, a aquisição de radares de vigilância e de aviso local com equipamentos atuais. O projeto prevê também a substituição dos sistemas míssil (Sistema Míssil Ligeiro, Sistema Canhão, Sistema Míssil Portátil, Sistema de mísseis HIMAD) atualmente existentes.

Data de Início	2022	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre

Projeto - Engenharia de Apoio Geral

O projeto visa dotar as Companhias de Engenharia A/G com equipamentos, materiais e transporte para execução de missões de interesse público e atuar como *enabling force*, integrando a BrigMec que faz parte dos compromissos nacionais com a NATO.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre

Projeto - Pontes Militares

Tem por objetivo adquirir equipamentos específicos para a CPontes de modo a garantir a extensão de vida útil e substituição dos equipamentos existentes, bem como dotá-la de capacidades adicionais.

Data de Início	2024	Data de Fim	2024
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
2013	Aquisição de ponte fixa vão 80 m Classe 80. Este projeto foi executado em apenas 24% do planeado, face às reduções da LPM.



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre

Projeto - Inativação de Engenhos Explosivos

Equipar o GrEqEOD com Viaturas EOD e regenerar módulos de Equipamento de modo a cumprirem os requisitos mínimos de proficiência de acordo com a normalização NATO, os compromissos assumidos e apoiar a FRI.

Data de Início 2018 Data de Fim 2019

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre

Projeto - Defesa Nuclear, Biológica e Química

Tem por objetivo dotar a CDefNBQR com capacidade para deteção de agentes NBQR, identificação de agentes químicos e biológicos e neutralização através da descontaminação.

Data de Início 2015 Data de Fim 2026

Cronologia

Data	Ação
2015	Aquisição de equipamento NBQR. Este projeto foi executado em apenas 6% do planeado (até 2013), face às reduções da LPM.

Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre

Projeto - Equipamento Nuclear, Biológico, Químico e Radiológico

Visa dotar as unidades da componente operacional do SFN com equipamento de defesa nuclear, biológica, química e radiológica, garantindo a capacidade de sobrevivência e proteção necessária da Força em ambiente operacional.

Data de Início 2026 Data de Fim 2026

Cronologia

Data	Ação



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terreste

Projeto - Equipamento Individual

Iniciar o processo de modernização do Equipamento Individual (*Soldier System*) das forças da COSFN, baseado numa nova arma ligeira, que inclua o uniforme, proteção balística individual e comunicações, e que permita a operação em rede [*Battle Management System (BMS)*], para uma visibilidade da situação operacional contínua.

Data de Início	2016	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terreste

Projeto - Grupo de Polícia do Exército (GPE)

Visa dotar o GPE com o equipamento adequado para o desempenho das suas atribuições no âmbito da Manutenção da Disciplina Lei e Ordem, apoio à mobilidade, segurança e medidas especiais de controlo e guarda.

Data de Início	2015	Data de Fim	2025
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terreste

Projeto - Formação e Treino (Simulação)

Dotar o Exército de sistemas de simulação que permitam formar e treinar os planeadores, especialistas e operadores de equipamentos, em ambientes de realidade virtual.

Data de Início	2016	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre			
Projeto - Centro de Excelência Counter - Improvised Explosive Device (C-IED) e Nuclear, Biológico, Químico e Radiológico (NBQR)			
	Tem por objetivo dotar o Exército de um Centro de Excelência C-IED e NBQR, que permita apoiar o Exército, as FFAA e FSS nos domínios das contramedidas face a Engenheiros explosivos improvisados e defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica.		
Data de Início	2015	Data de Fim	2022

Cronologia	
Data	Ação
2012 - 2013	Aquisição de equipamento de acordo com o planeado.

Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre			
Projeto - Centro de Excelência Combate em Áreas Edificadas			
	Tem por objetivo dotar o Exército de um Centros de Excelência de Combate em Áreas Edificadas, que permita apoiar a formação e treino de militares do Exército, das FFAA e FSS.		
Data de Início	2015	Data de Fim	2022

Cronologia	
Data	Ação
2012 - 2013	Aquisição de equipamentos de acordo com o planeado.



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Sustentação Logística da Força Terrestre

Visa:

- Garantir a sustentação logística da Componente Terrestre do SFN, designadamente através de um sistema adequado de Reabastecimento, de Manutenção, de Transporte, de Evacuação e Hospitalização, e de Serviços de Campanha, numa Configuração Funcional, modular e projetável.
- Contribuir para a satisfação dos compromissos nacionais no seio das organizações internacionais que Portugal integra.
- Colaborar na execução de outras missões em apoio ao desenvolvimento e bem-estar das populações, nomeadamente de apoio à proteção civil e às autarquias.

Capacidade de Sustentação Logística da Força Terrestre

Projeto - Agrupamento Sanitário

Dotar o Exército de uma estrutura de saúde Operacional, de modo a garantir a prontidão operacional e permanente do efetivo militar, para o desempenho das diferentes missões com o máximo de eficácia e segurança. Destina-se a apoiar uma Brigada ou a destacar módulos, de acordo com a unidade e tipologia de apoio a prestar. Integra cuidados desde o Role 1 ao Role 2E e EvacSan (simples e assistida).

Data de Início	2021	Data de Fim	2025
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
2012 - 2013	Aquisição de equipamento sanitário de acordo com o planeado (ROLE1, Cmd do Agrupamento).
2014 - 2015	Aquisição de equipamento sanitário - continuação da aquisição de módulo ROLE 1

Capacidade de Sustentação Logística da Força Terrestre

Projeto - Companhia de Manutenção

Tem por objetivo dotar a Companhia de Manutenção com os meios necessários para assegurar o apoio de manutenção ((A/D) e (A/G)) às UEO da Estrutura Base do Exército e COSFN.

Data de Início	2019	Data de Fim	2019
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Sustentação Logística da Força Terrestre			
Projeto - Companhia de Reabastecimento e Serviços			
	Visa dotar a CReabSvc com a capacidade modular de apoio às Brigadas e garantir o apoio à BrigMec no âmbito dos compromissos com a NATO.		
Data de Início	2018	Data de Fim	2026

Cronologia	
Data	Ação

Capacidade de Sustentação Logística da Força Terrestre			
Projeto - Companhia de Transportes			
	Visa substituir as viaturas de transporte da Companhia de Transportes, em fim de vida útil.		
Data de Início	2019	Data de Fim	2024

Cronologia	
Data	Ação

Capacidade de Sustentação Logística da Força Terrestre			
Projeto - Prontidão Operacional			
	Visa suportar os encargos na área da preparação da força, do apoio a exercícios e aprontamento de forças operacionais, nomeadamente na organização, treino e sustentação das IRF, KTM (Kosovo), Elemento de Defesa Biológica Química e Radiológica (BQR), material aeroterrestre para a FRI, regeneração de sistemas de armas diversos e a extensão de vida útil de equipamentos diversos.		
Data de Início	2015	Data de Fim	2022

Cronologia	
Data	Ação
2011 - 2015	Aquisição de equipamentos para manter a prontidão operacional das Forças Nacionais Destacadas e Força de Reação Imediata.



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Sustentação Logística da Força Terrestre

Projeto - Sustentação de Sistemas de Armas

Tem por objetivo garantir a aquisição dos consumíveis e sobressalentes necessários à sustentação logística na área da manutenção de acordo com as revisões anuais e bienais programadas, dos CC Leopard 2A6 e VBR Pandur II e ainda garantir a extensão de vida útil dos equipamentos orgânicos principais, até à sua substituição.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
2011 - 2015	Manutenção das VBR.
2011 - 2015	Manutenção dos CC Leopard 2A6.

Capacidade de Sustentação Logística da Força Terrestre

Projeto - Transferência das OGME para Benavente

Tem por objetivo a construção das instalações necessárias a fim de permitir a Transferência das OGME, libertando o prédio militar agora ocupado.

Data de Início	2014	Data de Fim	2016
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
2014	Construção de infraestruturas para acomodar OGME. Este projeto recebeu uma verba de 1,26M€ em Out 2014, não tendo sido possível executá-la. Encontra-se assim com 0% de execução material.
2015	Elaboração de projetos; Lançamento de concurso para a 1ª fase e adjudicação da mesma



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Apoio Militar de Emergência

Visa:

- Colaborar na resposta a emergências complexas, designadamente, catástrofes naturais ou provocadas.
- Reforçar a ligação e capacidade de resposta das Forças Armadas com a rede de entidades responsáveis em situações de catástrofe e calamidade.
- Garantir ao País uma capacidade permanente, disponível 24 horas e 365 dias por ano, multifuncional, modular e abrangente, que permita crescer rapidamente com as restantes capacidades do Exército e fazer face a emergências, acidentes graves, catástrofes e problemas ambientais.
- Em permanente articulação com os restantes Ramos das Forças Armadas e, em especial, com a Autoridade Nacional de Proteção Civil, integrar e complementar esforços especialmente nas áreas do socorro imediato, apoio às populações afetadas, logística e transporte, comunicações de emergência, engenharia e apoio de saúde.

Capacidade de Apoio Militar de Emergência

Projeto - Unidade de Apoio Militar de Emergência

Dotar o Exército com uma estrutura dedicada ao AME, com valências no âmbito sanitário, engenharia, reabastecimento, desempanagem e recuperação, serviços e transportes. Garantir apoio imediato e próximo à população em resposta a acidentes graves e catástrofes.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Cooperação e Assistência Militar

Visa:

- Criar em permanência um sistema de formação, aprontamento, treino, certificação e sustentação que garanta a preparação individual e coletiva das unidades a serem projetadas pelo Exército neste âmbito.
- Garantir um mecanismo permanente de cooperação, em especial com os Países da CPLP que permitam a criação e manutenção de projetos de longa duração, entre os Exércitos dos vários países, de forma bilateral ou multilateral, quer no âmbito da cooperação quer no da assistência militar.
- Apoiar a política externa do Estado abrangendo um vasto espectro de ações, que vão desde a formação e treino técnico, até à assistência militar, passando pela assessoria a instituições militares e órgãos de comando de países terceiros.
- Garantir a cooperação e coordenação em apoio da missão entre o Comandante da força e a atores civis incluindo a população e autoridades locais bem como Organizações Internacionais, Organizações não-Governamentais e agências.
- Assegurar o planeamento, coordenação e condução das atividades de cooperação civil-militar (CIMIC) em apoio de uma força até escalão Brigada com a totalidade ou parte dos seus efetivos e meios.
- Disponibilizar equipas ou o destacamento CIMIC para as FND.
- Garantir os compromissos internacionais assumidos no âmbito da OTAN e da EU.
- Colaborar com a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) nos moldes que vierem a ser assumidos.

Capacidade de Cooperação e Assistência Militar

Projeto - Destacamento CIMIC

Dotar o destacamento CIMIC do Exército com equipamento próprio que lhe confira autonomia operacional.

Data de Início

2016

Data de Fim

2016

Cronologia

Data	Ação



Anexo D - EXÉRCITO

Capacidade de Reservas de Guerra

Visa assegurar um determinado grau de autonomia, ao nível da logística de aquisição, para operações militares, através da posse de munições, mísseis e explosivos para os sistemas de armas que equipam as Forças/Meios da COSFN.

Capacidade de Reservas de Guerra

Projeto - Reservas de Guerra do Exército

Dotar o Exército de reservas de guerra que permitam uma atuação pronta e sustentada das forças militares em cenários de alta intensidade, ainda que por períodos limitados, bem como o treino operacional necessário para o efeito.

Data de Início	2015	Data de Fim	2023
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
2008 - 2015	Projeto foi executado em 42% do planeado, face às reduções da LPM.
2015	Aquisição de munições de pequenos calibres



Anexo E - FORÇA AÉREA

Capacidade de Comando e Controlo Aéreo

Visa dotar a Força Aérea com Sistemas de Comunicações e de Informação (CIS), interoperáveis e com capacidade de interação em rede (incluindo Network Centric Warfare), assegurando a ligação entre as redes CIS da Força Aérea, as estruturas congéneres nacionais e das organizações de segurança e de defesa que Portugal integra, com o intuito de potenciar a capacidade de comando e controlo (C2) por parte da estrutura do Comando Aéreo - na forma, no tempo e no local adequado - que permita a utilização, a operação e a exploração dos seus meios, implementando e mantendo um sistema de C2 aéreo permanente (24/7) cobrindo todo o espaço de soberania e sob responsabilidade e jurisdição nacional, assegurando conectividade para operações conjuntas / combinadas e com a NATO e a UE.

Capacidade de Comando e Controlo Aéreo

Projeto - Comando e Controlo

Visa:

- Modernizar o sistema de comando e controlo aéreo.
- Implementar um centro alternativo ao ARS Monsanto na Base Aérea N°11 em Beja.
- Dotar os WOC/SOC com o sistema ACCS.
- Assegurar a prestação do serviço de navegação aérea em todo o espaço de responsabilidade nacional.
- Assegurar a componente da Força Aérea de Ciberdefesa.
- Contribuir para a criação de uma rede de comunicações única que sirva o universo da Defesa Nacional e NATO.
- Providenciar e melhorar a capacidade de comunicação G/A/G ao sistema de defesa aérea, comunicação rádio de longo alcance e de comunicação VHF/UHF em território nacional, em particular no interior do território continental.
- Fornecer capacidade de comunicação interna das unidades da Força Aérea, bem como entre o Comando Aéreo e as aeronaves.
- Melhorar a partilha de informação por mensagem nas Forças Armadas.
- Aumentar o grau de segurança das comunicações da Força Aérea.
- Melhorar a partilha de informação segura nos Sistemas de Informação da NATO.

Data de Início

2015

Data de Fim

2026

Cronologia

Data	Ação
31OUT2005	Adesão de Portugal ao Programa ACCS LOC1
29JUL2009	Assinatura do ACCS LOC 1 Contract CO-6568 pela NACMA (agora denominada NCIA).
05ABR2012	Foi constituída a Missão de Acompanhamento e Fiscalização, através do Despacho 4817/2012 do MDN, considerando o início dos trabalhos conducentes à instalação do ARS – Monsanto, a sua complexidade e duração.

Anexo E - FORÇA AÉREA
Capacidade de Vigilância, Detecção, Identificação e Intervenção no Espaço Aéreo

Visa garantir a deteção e identificação, seguindo os movimentos de aeronaves e mísseis, quer amigos quer de potenciais adversários, através da observação permanente do espaço aéreo por meios eletrónicos. Visa ainda, informar, controlar e apoiar o tráfego aéreo militar e civil no espaço aéreo sob responsabilidade nacional, garantindo a sua segurança e um fluxo ordenado e expedito.

Capacidade de Vigilância, Detecção, Identificação e Intervenção no Espaço Aéreo
Projeto - Unidades de Vigilância e Detecção (UVD)

Visa:

- Providenciar um sistema de radar secundário de gestão de tráfego aéreo.
- Aumentar a proteção dos sistemas e subsistemas alojados nas UVD.
- Melhorar a sincronização temporal dos equipamentos radar e de comunicações.
- Efetuar substituição do radar de Fóia, Pilar e Montejunto
- Implementar a capacidade de Modo 5 no Radar da Madeira.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
-----------------------	------	--------------------	------

Cronologia

Data	Ação



Anexo E - FORÇA AÉREA

Capacidade de Luta Aérea Ofensiva e Defensiva

Visa garantir em permanente prontidão nacional e atribuição à OTAN e à UE aeronaves de combate dedicadas a luta aérea e luta ar-solo/superfície, cuja finalidade é neutralizar e retardar o potencial militar aéreo do inimigo, através de ações de luta aérea defensiva e luta aérea ofensiva, em operações conjuntas com as forças terrestres, através de ações de Interdição Aérea (AI) e Apoio Aéreo Próximo (CAS), bem como, em operações aéreas conduzidas em ambiente aeronaval, visando detetar, vigiar, neutralizar e destruir o poder naval adversário.

Capacidade de Luta Aérea Ofensiva e Defensiva

Projeto - F-16 MLU

Visa:

- Manter o *software* operacional (OFP) atualizado de 2019 a 2030. Desenvolvimento, teste, avaliação e implementação de programas de atualização das OFP.
- Modernizar as capacidades do sistema de armas para assegurar a operação do F-16 MLU até 2030.
- Atualizar e modernizar o simulador tático de F-16 MLU.
- Atualizar e modernizar 12 POD TGP e de 14 POD de guerra eletrónica.
- Adquirir equipamentos ARC210 e APX125 em falta.
- Modernizar os terminais MIDS *Link 16*.
- Regenerar dos motores dos F-16.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia OFP S1

Data	Ação
05JUN2013	Despacho MDN
06OUT2014	Assinatura LOA OFP S1

Cronologia Modernização Targeting PODS Gen 4

Data	Ação
30JUL2015	Despacho MDN n.º 8864 (DR IISR)
7AGO2015	Despacho CEMFA EEF
19AGO2015	Assinatura Contrato

Cronologia F-16 ALN

Data	Ação
09NOV2011	Aprovação Alienação CCEM
04JUL2013	Despacho Favorável CCEM (alteração n.º aeronaves a alienar)
18JUL2013	Despacho MDN n.º125
25JUL2013	Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2013
09AGO2013	Despacho delegação assinaturas Contrato e MOU
30SET2013	Assinatura Contrato entre Portugal e Roménia 0017-1/DGAIED/2013



Cronologia Entregas F-16 ALN	
Data	Ação
01JUN2016	Entregas: 1 Piloto Líder de Parelha (Acompanhamento na Roménia até 30JUN2018);
01SET2016	Entregas:
	2 Pilotos Instrutor (Acompanhamento na Roménia até 30JUN2018);
	3 Pilotos Operacionais F-16 (Acompanhamento na Roménia até 30JUN2018);
	3 <i>Mission Planners</i> (Acompanhamento na Roménia até 30-06-2018);
30SET2016	Entregas:
	2 Engenheiros Aeronáuticos;
30SET2016	Entregas:
	2 Engenheiros de Aviónicos;
	2 Técnicos de Gestão de Sistemas de Logística e Manutenção;
	2 Técnicos de Gestão de Abastecimento;
	4 Técnicos de Planeamento e Produção da Manutenção;
	8 Técnicos F-16 <i>Line Maintenance (Crew Chief)</i> ; (Acompanhamento até 31MAR2017 na Roménia)
	10 Técnicos de Manutenção de Sistemas; (Acompanhamento até 31MAR2017 na Roménia)
	6 Técnicos de Manutenção Eléctrica;
	6 Técnicos de Manutenção de Aviónicos;
	5 Técnicos de Manutenção de Motor F100 Level 0;
	3 Técnicos de Manutenção de Motor F100 Level 1;
	5 Técnicos de Manutenção de Armamento Level 0;
	3 Técnicos de Manutenção de Armamento Level 1;
	4 Técnicos de Manutenção de <i>Emergency Global Rescue Escape and Survival System (EGRESS)</i> e Equipamento de Sobrevivência;
	2 Técnicos de Programação <i>EWMS</i> ;
	2 Especialistas <i>Precision Measurement Equipment Laboratory (PMEL)</i> ;
	3 Técnicos <i>Non-destructive Inspection (NDI)</i> ;
2 Técnicos <i>Improved Avionics Intermediate Shop (IAIS)</i> ;	
Entrega à Roménia das aeronaves 15121; 15123; 15125; 15129; 15124 e 15137;	
31DEZ2016	Entrega à Roménia das aeronaves: 15126; 15127 e 15138.
03ABR2017	Entregas:
	3 Pilotos F-16 (Acompanhamento na Roménia até 30JUN2018);
	1 <i>Mission Planner</i> (Acompanhamento na Roménia até 30JUN2018);
30SET2017	Entrega à Roménia das aeronaves: 15128; 15130 e 15139.
31DEZ2017	Entrega: Revisão Geral dos Motores
30JUN2018	Fim do acompanhamento <i>On Site Support</i> na Roménia



Anexo E - FORÇA AÉREA

Capacidade Operações Aéreas de Vigilância, Reconhecimento e Patrulhamento Terrestre e Marítimo

Tem o intuito de:

- Implementar e manter um sistema de VRP integrado, orientado para o espaço de soberania e de responsabilidade e jurisdição nacional e empregar sistemática e persistentemente, nestas áreas, meios aéreos de VRP, mantendo em permanente prontidão e atribuição à NATO e à UE de meios aéreos dedicados a JISR e a MPA, com capacidade de projeção e de sustentação de operações a nível nacional e internacional;
- Recolher e disseminar dados em tempo real e obter informações, sobre a situação e movimentos do adversário ou potencial adversário, contribuindo, simultaneamente, para a satisfação das necessidades operacionais das outras componentes do SF;
- Assegurar, no EEINP, a vigilância e o controlo da poluição no mar, do contrabando aduaneiro, do tráfico de estupefacientes e da imigração ilegal, bem como a fiscalização das atividades de pesca na ZEE;
- Realizar operações aéreas em apoio à Autoridade Nacional de Proteção Civil no âmbito da vigilância, da deteção e da assistência no combate aos incêndios, com o recurso a equipamento de vigilância específico;
- Efetuar operações aéreas de reconhecimento fotográfico e geofísico com o objetivo de colaborar com as entidades civis e militares no levantamento cartográfico do Território Nacional, na pesquisa e registo de recursos naturais e, genericamente, na satisfação e melhoria da qualidade de vida das populações.

Capacidade Operações Aéreas de Vigilância, Reconhecimento e Patrulhamento Terrestre e Marítimo

Projeto - P-3C

Visa:

- Integrar o sistema *Link 16* no P-3C.
- Efetuar a Missão de Acompanhamento e Fiscalização do Programa.
- Integrar o sistema IFF Modo 5.
- Manter e atualizar a capacidade do Sistema de Armas.
- Regenerar potencial de voo da aeronave e dos motores.

Data de Início

2015

Data de Fim

2026

Cronologia

Data	Ação
2015	Elaboração de procedimentos administrativos conducentes à aquisição de bens e serviços para regeneração do potencial da aeronave P-3C.



Anexo E - FORÇA AÉREA

Capacidade de Transporte Aéreo Estratégico, Tático e Especial

Tem por objetivo:

- Manter, em estado de prontidão permanente, meios de transporte aéreo estratégico preparados para desenvolver operações em qualquer região do globo, garantindo a mobilidade que permita a projeção de Conjuntos Modulares de Forças (CMF), incluindo a sua sustentação, movimentação e evacuação;
- Manter, em estado de prontidão permanente, meios de transporte aéreo tático preparados para atuar em teatros de operações no EEINP e no EEINC, assegurando a mobilidade, através de transporte aéreo intra-teatro, permitindo às forças serem projetadas, sustentadas, movimentadas ou evacuadas;
- Garantir a evacuação de cidadãos nacionais de áreas de crise ou conflito;
- Apoiar com meios aéreos as forças de operações especiais;
- Manter, em estado de prontidão permanente, meios de transporte aéreo especial preparados para atuar no EEINP e no EEINC, destinados ao transporte de altas entidades do Estado, evacuações sanitárias, transporte de órgãos humanos, evacuação de zonas onde ocorram catástrofes naturais, apoio às FSS, apoio a missões de proteção civil, apoio ao combate a fogos e outras de interesse público.

Capacidade de Transporte Aéreo Estratégico, Tático e Especial

Projeto - Transporte Aéreo Intra-teatro

Visa:

- Modernizar o Sistema de Armas C-130H;
- Regenerar potencial do C-130H;
- Efetuar os estudos para adquirir uma nova aeronave que garanta a capacidade de Transporte aéreo Tático e Estratégico (TPT) e Capacidade de Transporte Aéreo Especial em substituição do C-130H;
- Garantir os compromissos assumidos relativos ao Full In Service Support do Programa C-295M;
- Garantir o Acompanhamento e Fiscalização do Programa C-295M;
- Adquirir equipamento de apoio (GSE) para manutenção e operação do C-295M;
- Atualizar a capacidade Reconhecimento Fotográfico do C-295M;
- Adquirir capacidade do C-295M transmitir de dados por Video Data Link.

Data de Início

2015

Data de Fim

2026

Cronologia FISS

Data	Ação
05AGO2005	Por despacho de S. Exa. o Ministro da Defesa Nacional, foi adjudicado à EADS CASA o fornecimento de 12 aeronaves de transporte tático C-295M, sendo 5 cinco delas na configuração de vigilância marítima, bem como, o fornecimento de serviços logísticos associados de manutenção - FISS
17FEV2006	Celebração do contrato de fornecimento das referidas aeronaves assim como o relativo ao FISS, tendo entrado em vigor em 17NOV do mesmo ano. O contrato do FISS tem a duração de 15 anos, podendo ser renegociado de 5 em 5 anos, e renovado ao fim de 15 anos



Anexo E - FORÇA AÉREA

Capacidade de Busca e Salvamento

Visa:

- Manter, em elevado estado de prontidão, meios de busca e salvamento permanentemente preparados para atuar no EEINP.
- Empregar meios aéreos com equipas de salvamento e equipamento especializados, em missões de busca e salvamento aéreo, marítimo e terrestre, no âmbito das necessidades nacionais e em cumprimento dos compromissos internacionais assumidos.

Capacidade de Busca e Salvamento

Projeto - EH-101 Regeneração de Potencial

Visa assegurar a regeneração do potencial de voo da frota EH-101, o que inclui um programa manutenção e de revisão geral a grandes componentes assim como suporte dos motores e dos sistemas de guerra eletrónica.

Data de Início	2019	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Projeção, Proteção, Operacionalidade e Sustentação da Força

Tem o intuito de manter os equipamentos e um sistema para apoio à projeção das forças e ao seu emprego operacional, projetar as forças de proteção próxima e assegurar as condições de sustentabilidade, no âmbito da logística de operações. Pretende ainda, projetar um destacamento aéreo modular, para execução de operações conjuntas e combinadas.

Capacidade de Projeção, Proteção, Operacionalidade e Sustentação da Força

Projeto - Projeção, Proteção, Operacionalidade e Sustentação

Visa consolidar a capacidade de Mobilidade em campanha

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
23FEV2015	Aloj. Monsanto - Remodelação redes gerais CA - MEMO CEMFA 02/15
01ABR2015	Aloj. Monsanto - Remodelação redes gerais CA - Despacho MDN
21MAI2015	Aloj. Monsanto - Remodelação redes gerais CA - Despacho CEMFA
16JUN2015	Aloj. Monsanto - Remodelação redes gerais CA - Assinatura Contrato
17SET2015	Aloj. Monsanto - Construção Alojamento Praças - Despacho MDN n.º 10842/2015
11DEZ2015	Aloj. Monsanto - Construção Alojamento Praças - Despacho CEMFA
30DEZ2015	Aloj. Monsanto - Construção Alojamento Praças - Assinatura Contrato



Anexo E - FORÇA AÉREA

Capacidade de Instrução de Pilotagem e Navegação Aérea

Tem por objetivo:

- Garantir a seleção de candidatos à pilotagem, assim como a instrução elementar ministrada na Academia da Força Aérea;
- Assegurar a Instrução Avançada em aeronaves a reação;
- Assegurar a Instrução de pilotagem Elementar/Básica/Avançada em Helicópteros.

Capacidade de Instrução de Pilotagem e Navegação Aérea

Projeto - Substituição de aeronaves de Instrução de Pilotagem

Visa atualizar a capacidade de instrução de pilotagem em substituição do Ajet, Chipmunk e ALIII

Data de Início	2016	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação

Capacidade de Reservas de Guerra

Visa garantir a disponibilidade de armamento, equipamento e munições para os Sistemas de Armas da Força Aérea e para o emprego operacional sustentado dos meios e das forças nas diversas capacidades inerentes ao combate.

Capacidade de Reservas de Guerra

Projeto - Armamento Aéreo, sistemas de autoproteção, sinalização e deteção

Visa:

- Atualizar e completar os *stocks* de armamento Ar-Ar e Ar-Solo.
- Garantir os *stocks* de engodos para os sistemas de autoproteção e dispositivos para localização de submarinos e busca e salvamento.

Data de Início	2015	Data de Fim	2026
----------------	------	-------------	------

Cronologia

Data	Ação
24JUL2008	Assinatura do Contrato relativo ao fornecimento de doze Targeting Pods (TP) destinados a equipar o sistema de armas F-16 MLU da Força Aérea. O processo de aquisição foi conduzido pelo Ministério da Defesa Nacional - DGAED;
04DEZ2008	Entrada em vigor do contrato de fornecimento dos TP;
	Foram entregues pelo fabricante a totalidade dos TP, equipamentos, sobressalentes e consumíveis, e pagos 18.401.178€, encontrando-se apenas por executar os pagamentos anuais relativos ao apoio logístico;



Anexo F - LISTA DE ABREVIATURAS

A/D	Apoio-Direto
A/G	Apoio-Geral
AA	Arsenal do Alfeite
ACCS	Allied Command and Control System
AEJPT	Advanced European Jet Pilot Training
AEW	Airborne Early Warning
AFA	Academia da Força Aérea
AFCM	Air Force Command Material
AFMC	Air Force Materiel Command
AFSAC	Air Force Security Assistance Centre
AGS	Alliance Ground Surveillance
AIFF	Advanced Identification Friend or Foe
AIM	Air Intercept Missile
AIP	Air-Independent Propulsion
AMSCC	Athens Multinational Sealift Coordination Centre
AM	Academia Militar
AMA	Agência para a Modernização Administrativa
AMAS	Área Militar Amadora-Sintra
AMRAAM	Advanced Medium Range Air to Air Missile
AMT	Aeródromo Militar de Tancos
ANS	Autoridade Nacional de Segurança
ARS	Air Control Centre, Recognised Air Picture Production Centre, Sensor Fusion Post
AST	Asset Tracking System
AST/ITV	Asset Tracking System/In Transit Visibility
ASUW	Anti-Surface Warfare
ASW	Anti-Submarine Warfare
ASWSPC	Ammunition Support Weapon System Partnership Committee
ATD	Advanced Tactical Display
ASTT	Advanced Simulation Tactical Trainer
AWACS	Airborne Warning and Control System
AWL	Agusta Westland International Limited
BA1	Base Aérea n.º 1 (Sintra)
BA4	Base Aérea n.º 4 (Lajes)
BA5	Base Aérea n.º 5 (Monte Real)
BA6	Base Aérea n.º 6 (Montijo)
BAAA	Bateria de Artilharia Antiaérea
BICES	Battlefield Information Collection and Exploitation System
BFE	Buyer Furnish Equipment
BLD	Batalhão Ligeiro de Desembarque
BNL	Base Naval de Lisboa
BO	Business Objects
BRASS	Broadcast and Ship Shore
BrigInt	Brigada de Intervenção



BrigMec	Brigada Mecanizada
BrigRR	Brigada de Reação Rápida
BWB	Autoridade Nacional Alemã para a Qualidade
C-IED	Counter-Improvised Explosive Ordenance
C2	Command and Control
C3	Command, Control and Communications
CAM	Centro de Apoio à Missão
CAOC	Combined Air Operations Centre (Centro de controlo operações aéreas)
CapTechs	Capacidades e Tecnologia
CATM	Captive Air Training Missiles
CC	Comando Conjunto
CDD	Centro de Dados da Defesa
CCP	Código dos Contratos Públicos
CDR	Critical Design Review
CEMA	Chefe do Estado-Maior da Armada
CEME	Chefe do Estado-Maior do Exército
CEMFA	Chefe do Estado-Maior da Força Aérea
CEMGFA	Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas
CIRC	Computer Incident Response Capability
CIS	Communications and Information Systems
CITAN	Centro de Instrução de Táticas Navais
CJSOFT	Combined Joint Special Operations Task Force
CLAFA	Comando da Logística da Força Aérea
CMMV	Centro Militar de Medicina Veterinária
COA	Comando Operacional dos Açores
COAA	Centro de Operações Aéreas Alternativo
COC	Comando Operacional Conjunto
COFA	Comando Operacional da Força Aérea
COM	Comando Operacional da Madeira
COMMIT	Common Item Material Management System
COP	Common Operational Picture
COSEX	Comando Superior do Exército
COSFN	Componente Operacional do Sistema de Forças Nacional
COSMAL	Coordinated Shore-Based Material/Maintenance Allowance List
CRC	Control and Reporting Centre
CRYPTTEL IP	Cryptographic Telecommunications Over IP
CRO	Crisis Response Operations
CSAR	Combat Search and Rescue
CSI	Comunicações e Sistemas de Informação
CUP/CG	Capabilities Upkeep Program/Coast Guard
CZMA	Comando da Zona Marítima dos Açores

DCSI Direção de Comunicações e Sistemas de Informação

DAE	Destacamento de Ações Especiais
DAL	Departamento de Administração e Logística
DCCR	Despesas Com Compensação de Receitas
DEC	Divisão de Eletrónica
DELNATO	Delegação NATO
DGAED	Direção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa
DGAIED	Direção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa
DGAM	Direção-Geral de Autoridade Marítima
DGO	Direção-Geral do Orçamento
DGRDN	Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
DICSI	Divisão de Comunicações e Sistemas de informação
DMS	Destacamento de Mergulhadores-Sapadores
DMSA	Direção de Manutenção de Sistemas de Armas
DN	Direção de Navios
DPE	Departamento de Propulsão e Energia
DPQ	Defence Planning Questionnaire
DR	Diário da República
E/R	Emissor/Recetor
EATF	European Air Transport Fleet
EBE	Estrutura Base do Exército
ECOSF	Elementos da Componente Operacional do Sistema de Forças
ECP	Engineering Change Proposal
EDA	European Defence Agency (Agência Europeia de Defesa)
EEIN	Espaço Estratégico de Interesse Nacional
EEINP	Espaço Estratégico de Interesse Nacional Permanente
EGBU	Enhanced Guided Bomb Unit
EGC	Enhanced Group Calling
EH	Esquadilha de Helicópteros
ELINT	Electronic Intelligence
EMA	Estado-Maior da Armada
EMC	Electro-Magnetic Compatibility
EME	Estado-Maior do Exército
EMFA	Estado-Maior da Força Aérea
EMGFA	Estado-Maior-General das Forças Armadas
EMI	Electro-Magnetic Interference
ENVC	Estaleiros Navais de Viana do Castelo
EP	Equipa de projeto
EPAF	European Participating Air Forces
ERG	European Research Grouping
EPM	Enterprise Project Manager
ERN	Estação Rádio Naval
ESM	Electronic Support Measures
ESR	European Staff Requirements
ET	Equipa Técnica
ETNA	Escola de Tecnologias Navais
ETO	Equipamento de Transmissão de Ordens



EUA	Estados Unidos da América
EW	Electronic Warfare
EWMS	Electronic Warfare Management System
FACE	Fatigue Analyser and Combat Evaluation
FAP	Força Aérea Portuguesa
FFGH	Frigate, Guided Missile, Helo Capable
FHz	Feixes Hertzianos
FISS	Full In Service Support
FLIR	Forward Looking Infrared Radar
FMS	Foreign Military Sales
FO	Fibra Ótica
FOC	Full Operational Capability
FOPE	Força Operacional Permanente do Exército
FRI	Força de Reação Imediata
FS	Feasibility Study (Estudo de viabilidade)
FSA/SLA	Fleet Service Arrangement/Service Level Agreement
GAAA	Grupo de Artilharia Antiaérea
GBU	Guided Bomb Unit
GFE	Government Furnished Equipment (Material Fornecido pelo Estado)
GHSE	Ground Handling & Servicing Equipments
GPS	Global Positioning System
GSE	Ground Support Equipment
HF	High Frequency
HMB	Hospital Militar de Belém
HMP	Hospital Militar Principal
HUMINT	Human intelligence
I&D	Investigação & Desenvolvimento
I&T	Investigação & Tecnologia
IASFA	Instituto de Apoio Social das Forças Armadas
IE	Infraestruturas
IEE	Inativação de Engenhos Explosivos
IEG	Information Exchange Gateway
IFF	Identification Friend or Foe
IH	Instituto Hidrográfico
ILP	Integrated Logistics Package
ILS	Integrated Logistics System
INETI	Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial

IOC	Initial Operational Capability
IP	Initial Point
IP	Internet Protocol
IR	Infra Red
ISFA	International Security Assistance Force
IST	Instituto Superior Técnico
ISTAR	Intelligence Surveillance and Target Acquisition Recognisance
ITV	In Transit Visibility
JDAM	Joint Direct Attack Munitions
JHMCS	Joint Helment Mouted Cuehing System
JIP-FP	Joint Investment Program on Force Protection
JP	Joint Programme
JPF	Joint Programmable Fuze
JPT	Joint Project Team
KIL	Key Items List
KTM	Kosovo Tactical Manoeuvre
LCC	Life Cycle Cost
LEDAP	Laboratório de Energia e Detónica Associação de Apoio
LFC	Lancha de Fiscalização Costeira
LM	Lockeed Martin/Laboratório Militar
LMPQF	Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos
LOA	Letter of Offer and Acceptance (Carta de Oferta e Aceitação)
LOR	Letter of Request
LPD	Landing Platform Dock (Navio Polivalente Logístico)
LPM	Lei de Programação Militar
LSMS	Logistic Support Management System
MAF	Missão de Acompanhamento e Fiscalização
MBI	Modernização da Base Industrial
MC	Management Committee
MCCE	Movement Coordination Centre Europe
MCCIS	Maritime Command and Control Information System
MCM	Mine Counter Measures
MCSUB	Missão de Construção dos Novos Submarinos
MDN	Ministério da Defesa Nacional
MEDNAM	Ministro de Estado e da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar
MFE	Material a Fornecer pelo Estado
MGS	Mobile Gun System



MIA	Multinational Implementation Arrangement
MICE	Multi Interface Computer Einheit
MILREP	Military Representative
MIT	Multimedia Interactive Training System
MLU	Mid-Life Update
MMHS	Military Message Handling System
MMT	Mísseis, Munições e Torpedos
MOU	Memorandum of Understanding
MRP	Material Requirements Planning
MSSC	Multinational Sealift Steering Committee
MW	Mine Warfare
N/C	Número de cauda
N. A.	Não Aplicável
N. R.	Nada a Referir
NRP	Navio da República Portuguesa
NRF	NATO Response Forces
NACMA	NATO Air Command and Control System Management Agency
NAHEMA	NATO Helicopter Design and Development Production and Logistics Management Agency
NAMSA	NATO Maintenance and Supply Agency
NATO	North Atlantic Treaty Organization
NAVTEX	Navigational Telex
NBA	NATO BICES Agency
NBQR	Nuclear, Biológico, Químico e Radiológico
NCP	Navio de Combate à Poluição
NCS	NATO Catalogue System
NE-AFV	Networked Enabled Armoured Fighting Vehicles
NetWasif	Networked Weapon System Simulation In Flight
NL	Netherlands (Holanda)
NLSE	NATO Logistics Stock Exchange
NMC	Network Monitor Console
NPO	Navio de Patrulha Oceânica
NRF	NATO Response Force
NSWAN	NATO Secret Wide Area Network
NTCS	Naval Threat Counter Measure Simulator
O&A	Over and Above
OFP	Operational Flight Program
OGMA	Oficinas Gerais de Material Aeronáutico
OGME	Oficinas Gerais de Material de Engenharia
P&A	Price and Availability
PA	Programme Arrangement
PDR	Preliminary Design Review

PGM	Precision Guided Munitions
PGM/SW	Precision Guided Munition/Smart Weapons
PIDDAC	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PITVANT	Investigação e Tecnologia em Veículos Aéreos Não-Tripulados
PLB	Personal Locater Beacons
PM	Polícia Marítima
PMR	Program Management Review
POACS	Portuguese Air Command and Control System
POC	Point of Contact
POTF	Preparação, Operação e Treino de Forças
QGOE	Quartel-General de Operações Especiais
QRA	Quick Reaction Alert
QRF	Quick Reaction Force
R&T	Research and Technology
RCM	Rede de Comunicações da Marinha
REPER	Representação Permanente
RFCM	Rede Fixa de Comunicações Militares
RFI	Request for Information
RFQ	Request for Quotation
RFP	Request for Proposal
RMOU	Replication Memorandum of Understanding
RTO	Research and Technology Organization (NATO)
RTP	Research and Technology Project
RX	Receção
SA	Situational Awareness
SALIS	Strategic Airlift Interim Solution
SAM	Sistema de Autoridade Marítima
SAR	Search and Rescue
SATCOM	Satellite Communications
SCCM	Sistema de Comando e Controlo Marítimo
SCI	Sistema de Comunicação e Informação
SCOMMS	Sistemas de comunicações
SCS	Serviços Centrais de Suporte
SE	Segmento Especial (infraestrutura tecnológica)
SeaCon	Sistema de Treino, Demonstração e Desenvolvimento de Conceitos de Operação com Múltiplos Veículos Submarinos Autónomos
SFN	Sistema de Forças Nacional
SG	Secretaria Geral
SHAPE	Supreme Headquarters Allied Powers Europe



Anexo G - LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

Exemplar n.º 1 - Ministro da Defesa Nacional

Exemplar n.º 2 - Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

Exemplar n.º 3 - Secretário de Estado da Defesa Nacional

Exemplar n.º 4 - Chefe do Estado-Maior da Armada

Exemplar n.º 5 - Chefe do Estado-Maior do Exército

Exemplar n.º 6 - Chefe do Estado-Maior da Força Aérea

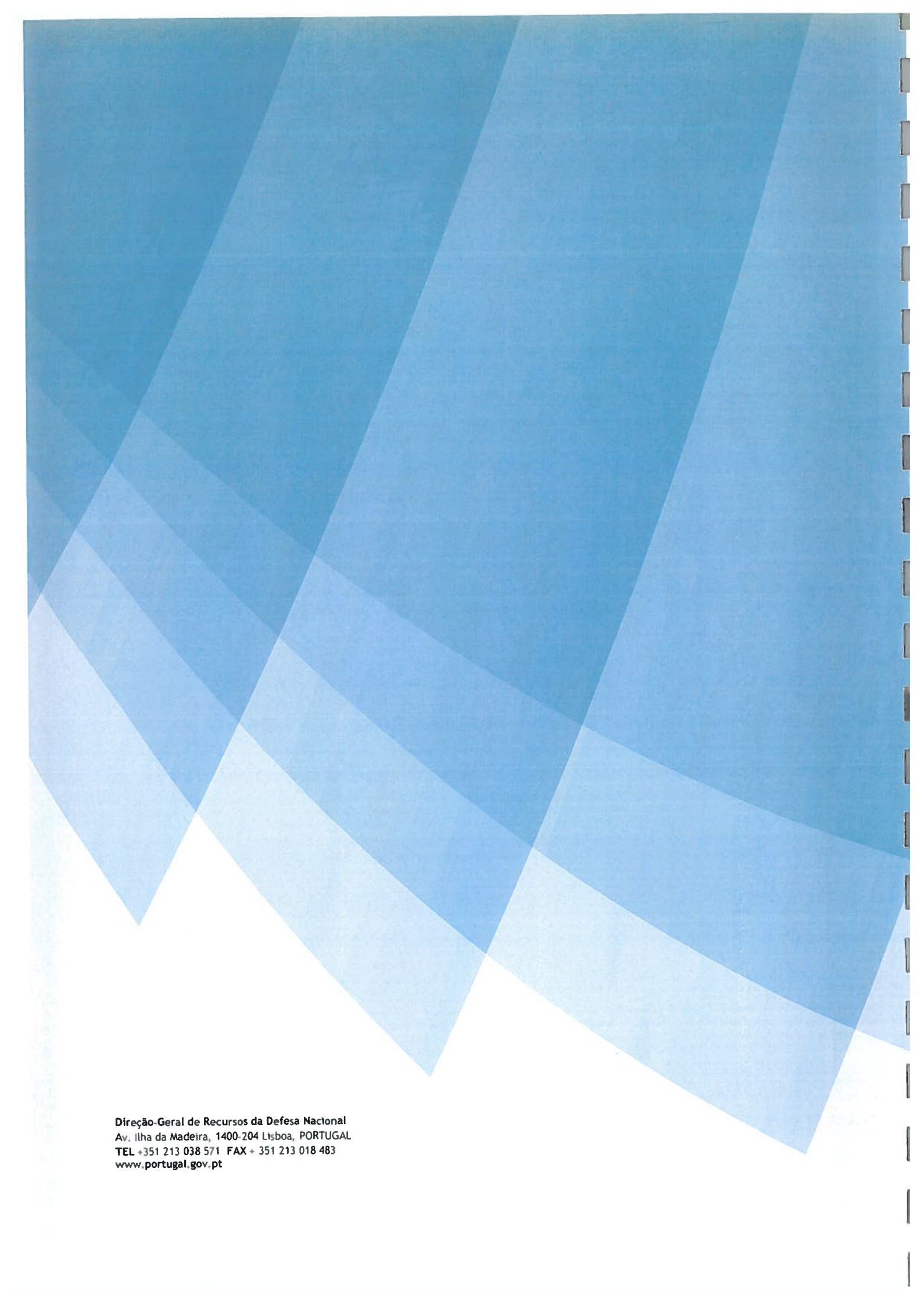
Exemplar n.º 7 - Secretário-Geral do Ministério da Defesa Nacional

Exemplar n.º 8 - Diretor-Geral de Recursos da Defesa Nacional

Exemplar n.º 9 - Arquivo



(Página intencionalmente deixada em branco)



Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
Av. Ilha da Madeira, 1400-204 Lisboa, PORTUGAL
TEL +351 213 038 571 FAX + 351 213 018 483
www.portugal.gov.pt